

**FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA**  
**ESCOLA PROFISSIONAL ARTÍSTICA DO ALTO MINHO**



**PROJETO EDUCATIVO 2022-25**

Escola Profissional Artística do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ATRIO DA MUSICA

**Só a arte é verdadeiramente educativa  
porque ela não explica, mas implica.**

Teixeira de Pascoaes

Escola Profissional Artística do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ATRIO DA MUSICA

# ÍNDICE

<b>PREÂMBULO .....</b>	<b>7</b>
<b>1. ENQUADRAMENTO.....</b>	<b>9</b>
1.1. APRESENTAÇÃO DA ARTEAM .....	9
1.2. HISTORIAL: AS ESCOLAS PROFISSIONAIS DE MÚSICA .....	11
1.3. OBJETIVOS DO ENSINO PROFISSIONAL, REFERENCIAL DE FORMAÇÃO E PERFIL PROFISSIONAL DOS CURSOS DE INSTRUMENTISTA .....	15
1.4. OPÇÕES METODOLÓGICAS .....	16
<b>2. CONTEXTO DA AÇÃO EDUCATIVA .....</b>	<b>18</b>
2.1. MEIO ENVOLVENTE.....	18
2.2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCEIROS .....	21
2.3 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ESCOLA.....	22
2.4. A COMUNIDADE EDUCATIVA .....	23
2.5. O CLIMA EDUCATIVO.....	31
2.6. SUCESSO ACADÉMICO.....	34
2.7. ANÁLISE SWOT .....	39
<b>3. IDENTIDADE ARTEAM.....</b>	<b>43</b>
3.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	43
A NOSSA VISÃO .....	43
OS NOSSOS VALORES .....	43
3.2. PRINCÍPIOS DA AÇÃO PEDAGÓGICA .....	44
3.3. MODELO PEDAGÓGICO .....	46
<b>4. PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO: EIXOS DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>47</b>

4.1. EIXO 1. FORMAÇÃO .....	48
4.2. EIXO 2. FATOR HUMANO, RECURSOS E EQUIPAMENTOS .....	50
4.3. EIXO 3. COMUNICAÇÃO INTERNA E RELAÇÕES COM O EXTERIOR .....	51
4.4. EIXO 4. DIFUSÃO MUSICAL NO TERRITÓRIO .....	53
<b>5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....</b>	<b>54</b>
5.1. RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL .....	54
5.2. PLANOS DE AÇÃO .....	54
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>56</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>57</b>

#### **ANEXO I - CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES**

#### **ANEXO II – PLANOS DE ESTUDO DOS CURSOS EM FUNCIONAMENTO**

#### **ANEXO III – PROTOCOLOS E PARCERIAS**

## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Diagrama 1 - Organigrama da FAM .....	11
Diagrama 2 - Fundamentos para criação de rede de Escolas Profissionais .....	12
Diagrama 3 - Modelo Pedagógico.....	46
Diagrama 4 - Eixos de intervenção .....	47
Gráfico 1 - Proveniência geográfica dos alunos da ARTEAM, distrito de Viana do Castelo.....	24
Gráfico 2 - Proveniência geográfica dos alunos da ARTEAM de outras regiões do país.....	25
Gráfico 3 - Taxas de conclusão por ciclo de formação: Curso Básico Instrumento e Cursos de Instrumentista.....	34
Gráfico 4 -Taxa de continuidade de estudos de nível II para nível IV .....	35
Gráfico 5 - Percurso dos diplomados por ciclo formativo: ensino superior e inserção no mercado de trabalho.....	36
Gráfico 6 - Resultado da avaliação externa dos alunos ARTEAM – exame nacional de Português .....	36
Gráfico 7 - Número de concertos com formações orquestrais de 2018/19 a 2021/22.....	37
Gráfico 8 - Público nos concertos orquestrais.....	38
Mapa 1 - Alto Minho e outros concelhos de proveniência de alunos .....	18
Tabela 1- População residente no Município de Viana do Castelo e no Alto Minho .....	19
Tabela 2 - População escolar por curso e género .....	23
Tabela 3 - População escolar por especialização instrumental .....	23
Tabela 4 - Afetação dos docentes às componentes curriculares.....	26
Tabela 5 - Estabilidade do corpo docente na ARTEAM.....	27
Tabela 6 – Estabilidade docente por componente curricular.....	27
Tabela 7 - Número de docentes com horário completo ou parcial por componente do currículo.....	28
Tabela 8 – Média etária do corpo docente por componente do currículo .....	28

Tabela 9 - Número de docentes por faixa etária.....	28
Tabela 10 - Nacionalidade dos docentes .....	28
Tabela 11 - Colaboradores não docentes.....	29
Tabela 12 - Estabilidade dos colaboradores não docentes na ARTEAM.....	29
Tabela 13 - Faixa etária dos colaboradores não docentes na ARTEAM.....	30
Tabela 14 - Habilitações escolares dos pais .....	30
Tabela 15 - Plano curricular Curso Básico de Instrumento.....	Anexo II
Tabela 16 - Plano curricular Curso Instrumentista de Cordas e Tecla .....	Anexo II
Tabela 17 - Plano curricular Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão .....	Anexo II
Tabela 18 - Protocolos e Parcerias .....	Anexo III



## PREÂMBULO

O projeto educativo da ARTEAM tem, ao longo dos anos, refletido um olhar sobre o mundo e os seus propósitos educativos prescritos a um campo de atuação e a um lugar, apesar de alargado aos contextos nacional e internacional.

Pautados pelo desafio do sec. XXI, e alinhados pelo atual perfil do aluno, novos paradigmas recaem sobre a atualidade: a incerteza, a imprevisibilidade, os desafios, os novos públicos, o avanço de novos estímulos globais nos domínios da ciência, tecnologia, economia, paralelamente às confluências multiculturais, sociais, escassez de recursos, preocupações ambientais e demais conflitos que persistem no planeta. Esta conjunção, requer, ainda, um alinhamento com as motivações e organizações familiares numa construção discursiva e transformadora que não pode ignorar as dificuldades com que o indivíduo se (re)encontra consigo e com os outros, face a novos hábitos do quotidiano e consequentemente novos estilos de vida.

Daí que, os desafios e as fragilidades lancem novos reptos à gestão pedagógica, exigindo novas dinâmicas organizacionais, capazes de gerar transformação social, sustentável e justa para com os compromissos assumidos, convictos de que o saber, as aptidões e as atitudes empreendedoras são fundamentais para prosseguimento de estudos e acesso ao mercado de trabalho numa integração plena em sociedade e de aprendizagem ao longo da vida.

Assumimos a intencionalidade de um projeto renovador na prática pedagógica e na qualidade dos serviços prestados, reforçando o compromisso com a comunidade educativa e construindo um documento viável e pragmático, numa abordagem plural de coesão social para o desenvolvimento científico, cultural, criativo e empreendedor, suscetível da sua consecução. Concomitantemente, refletimos também neste documento as orientações emanadas no Quadro de Referência da União Europeia, relativamente às competências básicas pessoais e sociais necessárias para a empregabilidade, cidadania ativa e responsável, realização pessoal e saúde e inclusão social.

Entendemos que um Projeto Educativo evidencia um pilar estrutural da construção de todos os outros documentos orientadores, nomeadamente Regulamentos e Plano Anual Atividades. Um Projeto é uma afirmação de intenções e nunca um espartilho, estando, por isso, este documento sujeito a alterações, ajustamentos e acrescentos gerados pelas análises e reflexões conjuntas que se fizerem sobre o mesmo. Pretende constituir um documento *work in progress* para um triénio no qual se explanam os valores e as metas que a ARTEAM privilegia para desempenhar a sua função educativa.

Este documento base, instrumento de planificação de ação educativa da ARTEAM, é o que define a identidade da escola. Assim, no Projeto Educativo estão lavradas as orientações educativas, as suas linhas de ação organizativa e funcional do processo ensino aprendizagem, bem como os princípios da sua missão, visão

e valores, seguido das metas a que se propõe, assumindo-se como um quadro de referência da sua comunidade.

Este documento de carácter programático, inteiramente dedicado ao seu projeto pedagógico, apresenta a construção das aprendizagens através do desenvolvimento de novas metodologias educativas, projetos e iniciativas artístico-musicais, que se refletem na criação de públicos, garantindo a estabilidade e os alicerces fundamenais da sua ação educativa, alinhada no Quadro EQAVET, de acordo com os eixos de intervenção e objetivos estratégicos e operacionais prioritários para o triénio 2022/2025,

Num contexto de emergência das várias dinâmicas e desafios da educação, dominado por várias realidades sociais, educativas e cívicas, impõe-se uma visão colaborativa e comunicativa ajustada à realidade capaz de servir e responder aos estímulos da comunidade.

Parafraseando Sophia de Mello Breyner Andresen *A cultura não existe para enfeitar a vida, mas sim para a transformar – para que o homem possa construir e construir-se em consciência e em verdade*, só assim um projeto educativo poderá perdurar e moldar-se às verdadeiras necessidades dos alunos, gerando inovação e mudança, e ser capaz de valorizar a profissionalidade dos seus recursos humanos e de intervir no desenvolvimento da sua comunidade, do seu território.

## 1. ENQUADRAMENTO

### 1.1. Apresentação da ARTEAM

A Escola Profissional Artística do Alto Minho (ARTEAM) integra a rede privada do ensino profissional da música do Ministério da Educação. Foi criada em julho de 1992, com a designação de Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89 de 21 de janeiro, mediante despacho conjunto dos Ministérios da e do Emprego e Segurança Social. Teve como entidades promotoras a Academia de Música de Viana do Castelo e, dois anos mais tarde, a Câmara Municipal de Viana do Castelo. Por imposição do Decreto-Lei n.º 4/98 de 8 de janeiro, a figura dos promotores é substituída pela de entidade proprietária e para isso foi criado, em 1999, a Fundação Átrio da Música (FAM), com autonomia financeira, administrativa e pedagógica.

O seu modelo de financiamento é público e insere-se na Tipologia de Operação 1.6 – *Cursos Profissionais*, da Tipologia de Intervenção 71 – *Ensino profissional para jovens*, do Eixo 1 – *Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade*, do Programa Operacional Capital Humano (POCH) sob a responsabilidade da Comissão de Acompanhamento do POCH, a qual tem por missão assegurar a eficácia e a qualidade da execução do programa, exercendo as competências definidas no Decreto-Lei nº 137/2014, de 12 de setembro.

No âmbito do sistema de garantia da qualidade, alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, e do processo de certificação foi atribuído à ARTEAM, em 29-09-2020, o Selo de Conformidade EQAVET por 3 anos.

O processo de funcionamento da ARTEAM (nas suas componentes pedagógica e financeira) é regido pela seguinte legislação:

- Portaria 531/1995 de 2 junho – Plano de estudos Curso Básico de Instrumento.
- Portaria 220/2007 e Portaria 221/2007 de 1 março de 1 março - Curso Instrumentista Cordas e de Tecla e Curso Instrumentista Sopros e de Percussão, com atualização pelo Decreto-Lei n.º 91/2013 que redefine a estrutura curricular dos Cursos Profissionais de Instrumentista.
- Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro - Estabelece o Regime Jurídico do Sistema Nacional de Qualificações e Define as Estruturas que Regulam o seu Funcionamento.
- Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho – define o regime jurídico Escolas Profissionais Privadas e Públicas; (revoga o Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de janeiro).
- Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro – estabelece o modelo de governação dos fundos europeus estruturais e de investimento para o período de 2014 -2020.
- Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro – define as regras gerais de aplicação dos programas operacionais (PO) financiados pelos fundos europeus para o período de programação 2014-2020.

- Decreto Lei 10 L-2020 de 26 março (4.<sup>a</sup> alteração DL 159-2014).
- Portaria 60-A/2015, de 2 de março - Adota o Regulamento que Estabelece Normas Comuns sobre o Fundo Social Europeu – custos elegíveis POCH.
- Portaria 255-2020 de 27 outubro (8.<sup>a</sup> alteração Portaria 60A-2015).
- Portaria 60-C/2015, de 2 de março - Adota o Regulamento Específico do Domínio do Capital Humano – Regulamento Específico POCH.
- Portaria 140-2020 de 15 junho (7.<sup>a</sup> alteração regulamento específico).
- Lei 58-2019, de 08 agosto - Proteção de Dados.
- Despacho Normativo 7-B/2015 de 7 de maio – estabelece os procedimentos da matrícula e respetiva renovação, as normas a observar na distribuição de crianças e alunos, constituição de turmas e período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino.
- Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho - estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.
- Decreto-Lei 55/2018, de 06 de julho – estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, num paradigma de consonância com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
- Portaria 235A-2018 de 23 agosto - revoga a 74A-2013 de 15 fevereiro. Procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional tendo em vista o perfil profissional associado à respetiva qualificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), conferente do nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), bem como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Globalmente, todos os normativos que regulamentam as instituições escolares públicas e que se aplicam também ao ensino privado desde o 3º ciclo do ensino básico ao ensino secundário.
- Quadro de Referência Europeu de garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET) - Recomendação do Conselho Europeu, de 24 de novembro de 2020, sobre o ensino e a formação profissionais em prol da competitividade sustentável, da justiça social e da resiliência), instrumento de referência para promover e monitorizar o aperfeiçoamento dos sistemas europeus de ensino e formação profissional (EFP).

A Fundação Átrio da Música, na qualidade de entidade proprietária da ARTEAM, apresenta a seguinte organização funcional.

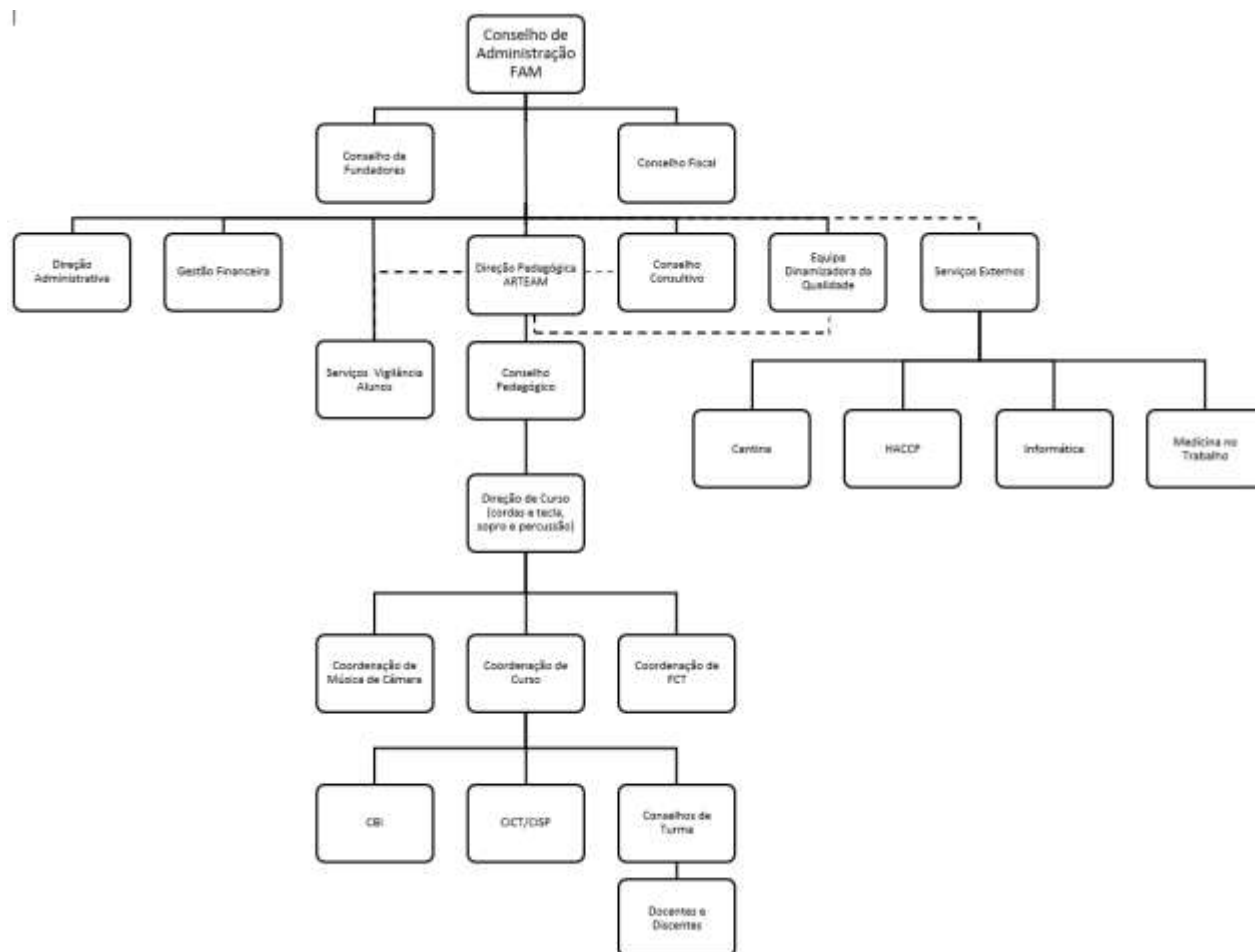


Diagrama 1 - Organograma da FAM

## 1.2. Historial: as escolas profissionais de música

A necessidade do ensino e formação de profissionais em Portugal, ao nível de quadros intermédios, surgiu, de forma acentuada, na sequência das tendências macroeconómicas de evolução das economias nacionais e internacionais e da globalização do mercado de trabalho, à qual não são alheias as ascendências de modelos educativos estandardizados protagonizados por organizações como a OCDE e a UNESCO, entre outras (Antunes, 2004, 2005). Nesse sentido, em 1988, o governo da república, através do ministro Roberto Carneiro, interpretou essa necessidade e dedicou uma particular atenção a essa problemática, desenhando projetos educativos mais realistas e percursos formativos adequados a uma maior empregabilidade e privilegiando como estratégia a criação de escolas profissionais. Em simultâneo, pretendia-se diminuir os índices de abandono escolar e aumentar o nível das qualificações escolares dos portugueses, nitidamente menores quando comparadas com a realidade internacional dos países mais desenvolvidos.

Assim, sob a supervisão de um organismo dependente do Ministério da Educação, designado por GETAP (Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional), surgem, em 1989, as Escolas Profissionais (EPP), novas instituições cujo modelo educativo pretende dar resposta às seguintes realidades:

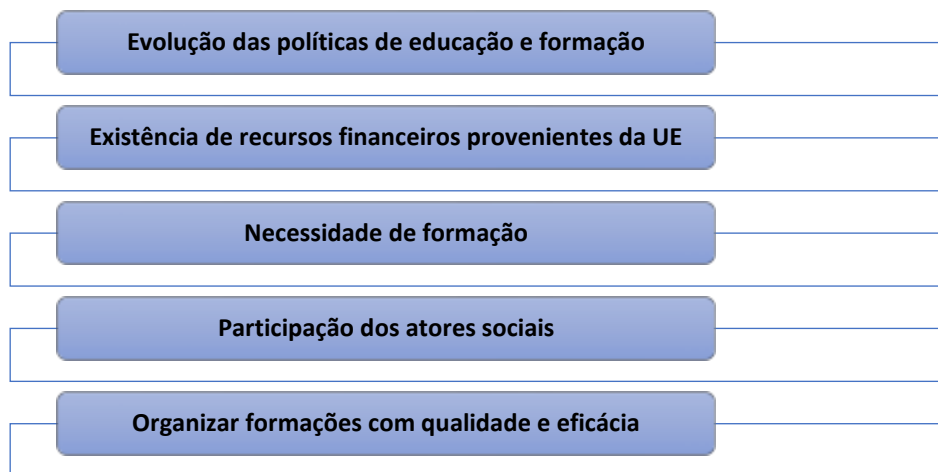


Diagrama 2 - Fundamentos para criação de rede de Escolas Profissionais

Nesse contexto, as Escolas Profissionais apresentam projetos educativos assentes na realidade local e/ou regional, assumindo que a formação é um fator estratégico de desenvolvimento e contribuindo para gerar novas necessidades e induzir novas sinergias junto do sistema social e económico, em distintas áreas de atividade. Relativamente às Artes do Espetáculo, foi entendido pelos atores políticos que a necessidade de músicos instrumentistas era idêntica à que se fazia sentir de cozinheiros, barman ou contabilistas e, simultaneamente, reconhecia-se a não existências desses profissionais no nosso país. Com liderança de Joaquim de Azevedo, o gabinete de educação técnica e artística profissional do Ministério da Educação (GETAP) dinamizou a implementação desses projetos e orientou e acompanhou o seu desenvolvimento.

As Escolas Profissionais de Música (EPM), desde logo, transformaram o paradigma da oferta e da procura do ensino artístico especializado da música (EAE). A criação daquele subsistema de ensino veio permitir que a origem social e os rendimentos dos pais dos alunos ou o contexto territorial de residência não fossem mais um obstáculo ao direito legítimo de se aceder a uma área vocacional até então confinado aos conservatórios, maioritariamente da rede privada, em que a maioria da população escolar destas instituições pertencia à classe média, média alta, tendo de pagar uma elevada propina mensal para aceder a esses cursos<sup>1</sup>.

No caso do ensino profissional da música, as mudanças foram visivelmente marcantes em quatro dimensões: paradigma da oferta e da procura pela formação; modelos inovadores de conceber a instituição escolar, de estruturar o currículo e de organizar o seu funcionamento; sucesso nos resultados académicos e nas trajetórias

---

<sup>1</sup> A gratuidade do ensino especializado da música, na rede do ensino particular e cooperativo (conservatórios/academias) e para os cursos em regime articulado ou integrado, só começou a ser praticada a partir de 2008, com a publicação do Despacho n.º17932/2008.

profissionais; novas práticas de interação da música erudita nas comunidades educativas e nos seus territórios e consequente desenvolvimento cultural das comunidades, sendo de referir que o universo dos alunos que procurava as EPM tinha uma forte ligação às bandas filarmónicas e uma motivação intrínseca para a aprendizagem da música.

Com efeito, a inovação curricular decorrente da aplicação de um plano de estudos que valorizava a finalidade produtiva da educação assente no “saber-fazer”, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, bem como a autonomia administrativa, pedagógica e financeira e a orgânica institucional praticada pelas EPM contribuíram para alterar os modelos de aprendizagem musical, com resultados evidentes nos resultados escolares. A estrutura curricular e a organização modular da aprendizagem, o tempo escolar semanal destinado à componente prática/treino do instrumento, a motivação inicial para a frequência dos cursos, a intensa atividade performativa dos alunos foram determinantes nos níveis de desempenho obtidos e na orientação da ocupação profissional dos seus diplomados.

Até então, o ensino artístico especializado da música – praticado pelos conservatórios (academias de música) como único modelo até 1989 - não apresentava resultados académicos minimamente satisfatórios ao nível da conclusão de cursos (Fernandes *et al.*, 2007), sendo caracterizado pela ineficácia em produzir alunos para os cursos superiores de música e consequente escassez de profissionais, no mercado de trabalho, como instrumentistas ou docentes (Folhadela *et al.*, 1998; Vieira, 2006:209; Rodrigues, 2010: 200). Os cursos profissionais de música transformaram esta realidade de insucesso, apresentando elevadas taxas de conclusão e de prosseguimento de estudos para o ensino superior. Analisando os resultados escolares das escolas profissionais de música (EPM), de acordo com os últimos dados disponíveis apresentados no Relatório Estudo de Avaliação do Ensino Artístico<sup>2</sup>, 736 jovens inscritos nas escolas profissionais pertencentes à rede da Direção Geral de Educação do Norte, durante os ciclos de formação compreendidos entre 1999 e 2006, terminaram os seus cursos profissionais de música, nível IV, com taxas de sucesso iguais ou superiores a 85% e um índice de progressão de estudos para o ensino superior muito elevado.

É possível efetuar uma outra observação empírica, como resultado do conhecimento que circula entre os profissionais da música: sabe-se que as vagas existentes no ensino superior público, nos cursos de música na especialidade de instrumento de orquestra, são preenchidas em grande escala pelos alunos oriundos das EPM. Na realidade e como referido anteriormente, não há memória de se terem diplomado tantos jovens em condições de aceder ao ensino superior, originando uma considerável procura pelos cursos de música. O

---

<sup>2</sup> As taxas de sucesso do ensino profissional da música das escolas da DREN, no período de 1999 a 2006, oscilam entre 85,1% e 88,8% (Fernandes, D., Ramos do Ó, J. e Ferreira, M. B., 2007, 161). Cfr. também dados referentes à frequência de cursos de música no ensino superior (INE, 2012: 33).

aumento de alunos nesses cursos, no ensino superior público, foi de 89,5%, de 2000 para 2011 (INE, 2012:33).

Paralelamente as EPM contribuíram para mapear a participação cultural em atividades de música erudita, nas comunidades e nos territórios onde estão inseridas. Surgiram, com periodicidade intensa e regular, concertos de cariz académico, onde os jovens apresentavam o produto da sua aprendizagem - música - e os familiares estavam sempre presentes. Quer isto dizer que, pelo menos durante seis anos (duração do ciclo de formação), existiu um contacto intenso da música clássica com um certo público, em auditórios, igrejas, salas de concertos, criando uma dinâmica sectorial que não se pode ignorar

A partir do final da década de noventa do século XX, a colocação no mercado de trabalho dos ex-alunos das EPM, após a conclusão de formação de nível superior, conduziu ao aumento da oferta de concertos, consequência do crescente número de orquestras e grupos musicais ou solistas *freelancer* que atuam em espaços convencionais ou alternativos. Este impacto é já visível pelos resultados apresentados em estudos estatísticos recentes sobre a oferta de música clássica em Portugal, apesar de incipientes (Mateus, 2010:61).

A não existência, até 2012, de quaisquer dados estatísticos de âmbito nacional sobre o consumo cultural dos portugueses, não permitiu ainda conhecer verdadeiramente o impacto das EPM na dinâmica recente da oferta e procura de bens e serviços e atividades de participação cultural de âmbito musical, em Portugal. No entanto o relatório final coordenado por Augusto Mateus denominado *O Setor Cultural e Criativo em Portugal* e datado de 2010 e a publicação recente (2013) do Instituto Nacional de Estatística (INE) *Estatísticas da Cultura 2011* permitem constatar a existência de novas dinâmicas. Verifica-se que de 2000 para 2006 há um aumento de 127% na oferta de concertos de música clássica e de 2006 para 2007 um aumento de 11,6% (Mateus, 2010:61).

Aos fenómenos atrás descritos, acresce uma singularidade que caracterizou os projetos das EPM que importa realçar. A aprendizagem formal da música no século XX foi um fenómeno essencialmente urbano, típico da apetência cultural da classe média. Ora, a contracorrente, as escolas profissionais de música desenvolveram-se essencialmente em meios suburbanos e rurais, captando uma população jovem e, em grande parte, socialmente desfavorecida, que, em circunstâncias normais, nunca teria acesso a esse tipo de aprendizagem. É essencialmente um fenómeno do Norte – Centro de Portugal que promove as famílias carentes e isoladas para o universo da mobilidade social e permeabilidade dos saberes e da cultura.

De um universo inicial de 15 escolas profissionais de música na década de noventa do século XX, atualmente em Portugal existem somente cinco Escolas Profissionais de Música que apresentam a oferta de cursos de nível II (Curso Básico de Instrumento) e nível IV (Curso de Instrumentista de Cordas e de Tecla - CICT, e Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão - CISP): ARTAVE – Famalicão e Caldas da Saúde, ARTEAM – Viana do Castelo, EPABI - Covilhã, EPME – Espinho e ESPROARTE - Mirandela.



### **1.3. Objetivos do ensino profissional, referencial de formação e perfil profissional dos cursos de instrumentista**

São atribuições das escolas profissionais, à luz do Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, artigo 5.º:

- Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, da respetiva região e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região onde se localizam e dos setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.

Importa acrescentar que, no caso das escolas profissionais de música e, relativamente aos cursos de instrumentista, a formação ministrada tem a preocupação acrescida de preparar o aluno para se candidatar ao ensino superior, nomeadamente aos concursos de acesso locais nas licenciaturas universitárias ou politécnicas dos cursos superiores de música. Efetivamente, o exercício da profissão de músico numa orquestra não se compadece com percursos escolares de seis anos, pelo que os diplomados por estas instituições de ensino que tenham essas aspirações profissionais, nomeadamente como instrumentistas de orquestra ou na docência, prosseguem estudos superiores para obterem a qualificação académica necessária para o desenvolvimento dessa carreira.

#### **Perfil profissional dos cursos de instrumentista**

A aguardar-se ainda a publicação no Catálogo das Profissões pela tutela, o perfil profissional dos cursos de instrumentista – nível IV, proposto pela APROARTE, em 2006, à ANQEP estabelece que o instrumentista é o profissional qualificado que toca um ou mais instrumentos musicais; está apto a interpretar obras musicais de grau de dificuldade adequado ao nível II de qualificação profissional, fazendo uso dos instrumentos musicais da sua especialidade; está preparado para atuar como membro de um grupo musical ou afim e, dependendo da especificidade do instrumento musical e do grau de apuramento performativo individual, poderá atuar como solista. O instrumentista musical de nível II está qualificado para desenvolver complementarmente diversificadas ações no domínio das artes musicais, nomeadamente exercendo a atividade de monitor de grupos musicais amadores, de iniciação musical e de iniciação ao(s) instrumento(s) da sua especialidade, acrescentando as novas atividades emergentes da música quer no palco quer nos media,

em geral desenvolvido como atividade ou trabalho supervisionado, ou assistente como é denominado nas Artes do Espetáculo. Esta última atividade pode ser desempenhada na produção musical, na gravação e trabalho de estúdio, na edição musical, impressa e gravada.

O desempenho dos Instrumentistas, bem como o seu perfil, organiza-se em quatro grandes grupos – Cordas, Sopros, Tecla e Percussão. Esta organização geralmente respeita quer à preparação académica quer ao desempenho profissional, respeitando-se ainda a existência de especialidades, característica comum à maioria dos instrumentistas musicais. A atividade profissional exercida como executante musical não é intermutável, respeitando-se as especialidades.

Importa referir que as saídas profissionais dos diplomados de nível IV permitem o exercício de atividades como solista ou instrumentista de orquestra, banda, grupo musical (de música clássica, tradicional, rock, jazz, pop, etc.), e outras atividades liberais na área da cultura. Preparados para atuar e exercer atividade profissional perante público ao vivo, na rádio, na televisão, em estúdios de gravação e na produção de música ou em produções musicais audiovisuais.

Refira-se que estes cursos profissionais de instrumentista (nível IV) estão vocacionados para o prosseguimento de estudos nas Escolas Superiores de Música ou nas Universidades nas áreas de: instrumento, direção de orquestra, direção coral, composição, ciências musicais, produção áudio, jazz, musicoterapia, musicologia, etnomusicologia, tecnologias da música, música eletrónica e produção musical, bem como formação para a docência nas áreas científica (História da Cultura e das Artes, Análise e Técnicas de Composição, Física do Som, Formação Musical) e de Instrumento, acresce grupos de docência 250 e 610 do ensino regular (1.º Ciclo, Ed. Musical e Música)<sup>3</sup>

#### **1.4. Opções Metodológicas**

O Projeto Educativo que nos propomos apresentar teve como orientação o PE anterior. Tem, por isso, uma linha de continuidade no trabalho que tem sido desenvolvido, mas sobretudo assente nas propostas e soluções encontradas para os novos desafios que se colocam à ARTEAM.

Neste último triénio, a ARTEAM agilizou um conjunto de ferramentas ao serviço da reflexão e do processo de melhoria contínua, através de inquéritos aos *stakeholders* internos e externos, reuniões com a comunidade educativa que tiveram o ensejo de colaborar e cooperar, de forma ativa, na construção e definição do seu alinhamento operativo.

O Diagnóstico recorreu à participação da comunidade educativa, nomeadamente, aos representantes do conselho administrativo, conselho consultivo, direções e coordenações de curso, assessorias, representantes

---

<sup>3</sup> Cfr. Anexo II - Planos de Estudo dos Cursos em Funcionamento.

de área, tendo contado com o envolvimento dos discentes, pessoal docente e não docente, associação de pais e encarregados de educação.

Uma outra preocupação esteve diretamente relacionada com a conciliação da sua atividade artística e a inovação que se pretende. A história da ARTEAM deve evocar e refletir a herança educativa que contém, à luz da atualidade, consolidada razão de ser e nas dinâmicas das leituras que irão projetar-se no futuro.

Neste sentido, foram considerados vários documentos que permitiram aferir um diagnóstico e sintetizar as opções tomadas: i. Projeto Educativo 2019-2022; ii. Atas de conselho pedagógico, conselhos de turma, didáticos-pedagógicos e das áreas sociocultural, científica e artística; Conselho Consultivo; reuniões colaborativas; iii. Implementação e avaliação de projetos existentes na ARTEAM; iv. Relatórios de todas as atividades, incluindo as previstas no PAA; v. Inquéritos aos *Stakeholders* externos no referente à avaliação dos Momentos Musicais; vi. Inquéritos de satisfação aplicados às escolas no âmbito dos Concertos Didáticos; vii. Taxas de ocorrências de caráter disciplinar; viii. Programas de Apoios: Práticas orientadas e várias Oficinas implementadas; Programas educativos individuais; ix. Tratamento de dados: Taxa de participação dos pais/EE na vida escolar; x. Dados OTES, dados estatísticos oficiais; xi. Inquéritos aos *stakeholders* internos e externos (inquéritos de satisfação - diplomados, docentes e não docentes, discentes, encarregados de educação - necessidades de formação, hábitos de consumo musical); xii. Relatório de Balanço Anual; xiii. Relatório de Progresso Anual; xiv. Plano de Ação.

A multiplicidade de contributos que integram a sustentabilidade e a credibilidade deste projeto cumprem uma atitude ativa e participada, assente na construção de percursos de aprendizagem objetiva e melhorada, certos de que o corpus deste projeto trilha com lucidez e clarividência os eixos e as linhas de orientação da ação da ARTEAM no que aos objetivos, estratégias, metas e recursos diz respeito.

## 2. CONTEXTO DA AÇÃO EDUCATIVA

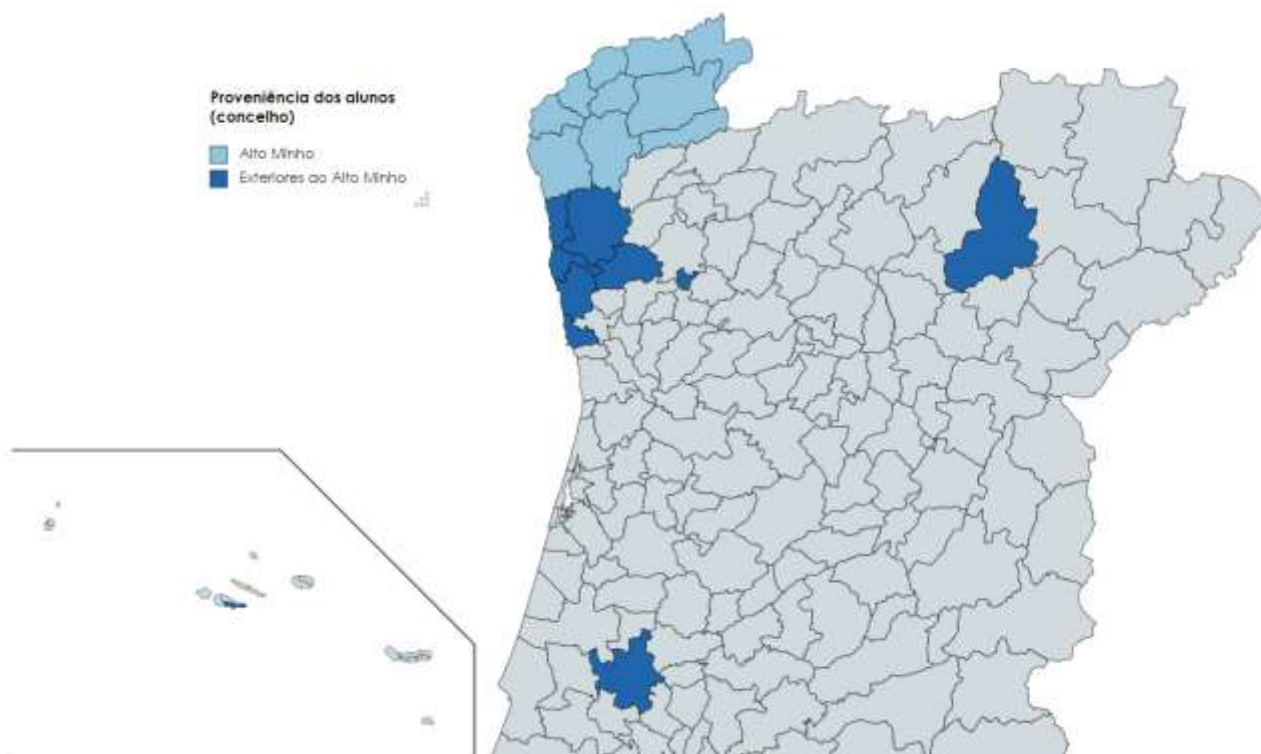
### 2.1. Meio Envolvente

A Escola Profissional Artística do Alto Minho integra a rede do ensino profissional da CIM Alto Minho<sup>4</sup>, estando localizada no centro histórico da cidade de Viana do Castelo, no entanto a sua área de influência de captação de alunos ultrapassa a região onde se insere, como se poderá observar no diagrama 1, acolhendo população escolar de diversas regiões do país e ilhas.

A região do Alto Minho abrange uma área total de 2222 km<sup>2</sup>, o que representa 2,5% da do Continente. Esta área corresponde integralmente à CIM/NUT III do ALTO-MINHO, a qual engloba dois agrupamentos de Concelhos:

- O Vale do Minho (Concelhos de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira);
- O Vale do Lima (Concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo).

Mapa 1 - Alto Minho e outros concelhos de proveniência de alunos



Fonte: Serviços administrativos

<sup>4</sup> As outras escolas profissionais de música existentes em Portugal, com oferta de nível II e nível IV, estão localizadas em Famalicão e Caldas da Saúde (ARTAVE), Mirandela (ESPROARTE), Espinho (EPME) e Covilhã (EPABI).

O Alto Minho é uma região mais envelhecida comparativamente ao país e à região Norte, verificando-se um envelhecimento generalizado em todos os concelhos, com taxas de crescimento populacional e saldos naturais e migratórios negativos e elevados índices de envelhecimento, que oscilam entre 413 (Melgaço) e 139 (Viana do Castelo).

A especialização produtiva da região, quando analisada na dimensão da criação de riqueza, demonstra que, genericamente, o Alto Minho é uma região onde os setores ligados à produção de bens, como a agricultura, indústria e construção são os mais representativos, sendo que os setores agrícola e das pescas se constituem como de extrema relevância. As indústrias extrativas, têxtil, vestuário e calçado, metálicas, material de transporte e construção possuem uma maior concentração do emprego.

Em termos estratégicos futuros, o Alto Minho assume-se como uma região competitiva, conectada, atrativa e resiliente, considerando como intervenções prioritárias a atratividade turística e residencial, a competitividade empresarial e a valorização territorial, ou seja, cuidar do território<sup>5</sup>.

Viana do Castelo é capital do Distrito de Viana do Castelo, sede de um município de 314,36 km<sup>2</sup> de área, com 38 045 habitantes distribuídos por 31.978 famílias e residentes em 27 freguesias. A cidade está reorganizada atualmente na União de Freguesias de Monserrate, Santa Maria Maior e Meadela.

O concelho de Viana do Castelo é limitado a norte pelo município de Caminha, a leste por Ponte de Lima, a sul por Barcelos e Esposende e a oeste pelo litoral e Oceano Atlântico. Apresenta uma população residente por grupo etário com menos de 15 anos de 10 208 habitantes, representando 11,9% da totalidade da sua população (85 778 habitantes) e uma população de 3774 jovens (4,39%) a frequentar o ensino secundário. Dos 231.266 habitantes do Alto Minho, 85.778 são moradores neste concelho, o que corresponde a 37% da totalidade dos residentes na região, poderá observar na tabela 1.

Viana do Castelo apresenta potencialidades instaladas e/ou a explorar nos seguintes setores: indústria naval, atividade portuária, náutica de recreio, pesca, cluster eólico, comércio e serviços, ensino superior.

Tabela 1- População residente no Município de Viana do Castelo e no Alto Minho

2021	Viana do Castelo (Município)	Alto Minho (NUTS III)
<b>População residente</b>	85 778 (37%)	231 266
<b>% Jovens (com menos de 15 anos)</b>	11,90%	11,20%
<b>A frequentar o ensino secundário</b>	4,39%	3,6%
<b>População em idade ativa (15-64)</b>	63,0%	60,70%

Fonte: PORDATA. Censos 2021.

<sup>5</sup> Cf. CIM Alto Minho. Estratégia & Plano Global de Ação – Alto Minho 2020.

## **Dinâmica Cultural Performativa**

As estruturas de carácter profissional das Artes do Espetáculo/Teatro predominantes no Distrito estão sediadas em Viana do Castelo, Centro Dramático de Viana – Teatro do Noroeste, e em Paredes de Coura, Comédias do Minho.

Em termos de agrupamentos musicais no Distrito, refira-se a existência de 10 bandas filarmónicas com uma atividade de grande regularidade, nomeadamente em festas populares e romarias a saber: quatro no concelho de Viana do Castelo, duas no Concelho de Ponte de Lima, duas no concelho de Monção, uma nos Arcos de Valdevez e uma no Concelho de Caminha, em Lanhelas, acrescentando-se as dos concelhos limítrofes, nomeadamente as de Esposende. Estes agrupamentos integram jovens alunos das escolas de música do distrito, sendo de destacar a forte presença de alunos da ARTEAM

Relativamente à atividade coral amadora, destaque-se: Orfeão de Vila Praia de Âncora, Coral Polifónico de Cerveira, Coral Polifónico de São Teotónio e Coro Polifónico de Verdoejo em Valença, Orfeão Limiano em Ponte de Lima e Coral Polifónico de Viana do Castelo.

A oferta do ensino especializado da música é dinamizada ao nível do ensino básico e secundário pelas seguintes entidades: Academia de Música de Viana do Castelo\_ Conservatório Regional do Alto Minho, Academia Fernandes Fão e pela Academia de Música Fortaleza de Valença. Ao nível do ensino superior politécnico é atualmente inexistente.

No respeitante a outros projetos que se dedicam à atividade musical de ensino, além de estruturas associadas a escolas de banda, destacam-se, em Viana do Castelo, a Escola Amadeus, Viana Música, Orquestra Sopro de Cordas de Perre, e o projeto “Escola Rock” em Paredes de Coura, com atividade periódica.

A Comunidade Intermunicipal do Alto Minho tem vindo a promover diversos projetos de capacitação de coros amadores e de bandas filarmónicas do Alto Minho, bem como a implementação de projetos de participação comunitária no âmbito de Coros Participativos.

Nos últimos anos observa-se uma dinâmica crescente no âmbito da oferta de concertos de música erudita, no Alto Minho, dinamizados por freelancers, grupos de música de câmara, Orquestra con Spirito e Orquestra do Alto Minho. Esta associação promove, desde 2021, a realização de um estágio internacional de orquestra de verão para jovens músicos.

## **Dinâmica de inclusão social através da prática musical**

Também as políticas europeias de promoção de coesão territorial e a estratégia de desenvolvimento definida pela CIM Alto Minho para este território de baixa densidade e elevados índices de envelhecimento, têm vindo a viabilizar, nos últimos anos, a implementação de projetos musicais com financiamento comunitário, através da iniciativa Cultura para Todos. Destinam-se particularmente à população vulnerável, nomeadamente crianças em risco, idosos em exclusão social e pessoas com diversidade funcional.

## **Infraestruturas Culturais no Distrito**

Em Viana do Castelo, Ponte de Lima, Monção, Paredes de Coura e Caminha existem recintos culturais equipados e com as devidas condições para a realização de espetáculos musicais, não só pela dimensão da área de palco – que permite a prática musical, seja ela solista, de câmara ou orquestral –, mas também pela existência de espaços de apoio, quer para artistas quer para o público são: o Teatro Municipal Sá de Miranda (TMSM), em Viana do Castelo, o Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima, o Auditório do Centro Cultural de Paredes de Coura, o Cine Teatro João Verde, em Monção, e o Teatro Valadares, em Caminha. Estes equipamentos culturais são confortáveis e atrativos para o público e têm a seguinte lotação, respetivamente: 395 lugares, 310 lugares e 400 lugares, 200 lugares. Em Viana do Castelo existe também para grandes eventos o Centro Cultural com capacidade para 1800 pessoas e a Sala Experimental, contígua ao TMSM, com 120 lugares sentados.

Além destes espaços existem outros passíveis de utilização, mas que, pela dimensão do palco, são impeditivos da realização de concertos com orquestra.

## **2.2. Relações institucionais e parceiros**

As parcerias desenvolvidas com os *stakeholders* promovem o apoio contínuo e a participação na construção do futuro da ARTEAM, numa tentativa de desenvolver um conjunto de iniciativas que visam a sensibilização da comunidade para o contexto de mudança e a promoção sobre os desafios futuros, alinhando as ações a apresentar pela ARTEAM em ligação com o meio envolvente e o território, nomeadamente, concertos e outros produtos culturais, quer na difusão do conhecimento, quer na valorização económica, social e cultural, através da compreensão e difusão da cultura humanista, artística, científica e tecnológica, bem como dos recursos necessários para prossecução do projeto ARTEAM.

Destacamos as relações institucionais com a Universidade Católica do Porto, no âmbito da formação contínua e no desenvolvimento profissional docente, e a filiação na European Chamber Music Teachers Association (ECMTA).

As parcerias em rede, atualmente em vigor são as seguintes:

- Plano Nacional das Artes- Programa Cultural de Escola – Indisciplinar a Escola.
- Milage Aprender+ - DGE e Universidade do Algarve.
- AO Norte – Associação de produção e Animação Audiovisual.
- Plano Nacional de Cinema – DGE, pelo Instituto Cinema e Audiovisual (ICA), Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC).
- Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo (CMIA-VC).
- Programa Regional de Educação Sexual em Saúde escolar (PRESSE) – ARS Norte, I.P.
- Desporto Escolar – DGE, parceria com Escola Secundária Monserrate (plataforma E360).

Os protocolos de colaboração existentes apresentam-se no Anexo III.

## 2.3 Características físicas da escola

### Edifício

A Escola Profissional Artística do Alto Minho, desde outubro de 2000, desenvolve a sua atividade, num edifício denominado Átrio da Música, cedido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, em regime de comodato, por um prazo de 30 anos renováveis, mas que se revela manifestamente insuficiente para o desenvolvimento da sua ação. O Município tem vindo a assumir, desde há 20 anos, o compromisso de retomar o projeto e proceder à sua conclusão.

Dada a inexistência de salas com dimensão para acolher disciplinas que integrem grandes grupos orquestrais ou corais e o facto de todos os alunos terem aulas individuais de instrumento, a ARTEAM recorre a outros espaços na cidade, para a sua atividade letiva, como o Teatro Municipal Sá de Miranda e Associação Musical José Pedro - propriedade da Câmara Municipal – e, ainda, ao Ginásio dos Serviços Sociais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Não obstante ser um edifício de grande qualidade arquitetónica e um exemplar da escola portuguesa de arquitetura, referido em revistas da especialidade, necessita de manutenção nas diversas fachadas exteriores. O seu interior encontra-se num bom estado de conservação, é acolhedor, requintado e com condições de conforto térmico e acústico.

O edifício estava inicialmente pensado para um Centro de Arte e Cultura, sendo adaptado para acolher a Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, em 1997. É composto por quatro setores interligados, no entanto um dos setores não está concluído. A ARTEAM ocupa, atualmente, dois dos setores para as atividades pedagógicas – 38 salas de aulas, estúdio de gravação com equipamento profissional, laboratório de pianos, laboratório de ciências físico naturais, 14 cabines de estudo individual de instrumento, salas de apoio, sala de professores e gabinetes, biblioteca / fonoteca/audioteca, bar, cantina; um setor administrativo – composto por gabinetes diretivos, administrativos, arrecadações e um pequeno auditório (provisório). O quarto setor está em tosco e irá integrar um auditório, que funcionará como sala de aula de orquestra, salas de aulas para formações práticas de grande dimensão, gabinetes de estudo e um espaço de estar para os alunos. Deseja-se que em breve seja retomado a conclusão do projeto, colmatando a falta de salas de aula para prática musical de conjunto, gabinetes de trabalho para professores e espaços de estar e lazer para os alunos.

A Biblioteca da ARTEAM assume um papel destacado enquanto ferramenta essencial e transversal à aquisição e utilização da informação, funcionando como centro de recursos pedagógicos e didáticos, uma vez que disponibiliza aos seus utilizadores uma série de materiais, partituras, livros, discografia que garantam a qualidade educativa e otimizem as atividades educativas, de estudo, de leitura e de desenvolvimento da curiosidade intelectual. Este espaço conta, ainda, com a doação de vários espólios particulares que vieram enriquecer o património da ARTEAM.



## 2.4. A comunidade educativa

### 2.4.1. Discentes

Em 2019/20 a população escolar era de 144 alunos, tendo aumentado nos anos seguintes e, atualmente, é de 154 alunos. A tabela a seguir apresentada incluiu a distribuição por curso e género em 2022/23, em que, no Curso Básico de Instrumento (nível II – 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade), os 79 alunos estão distribuídos pelos três anos, com duas turmas por ano, estruturadas por especialidade instrumental de cordas ou sopro e percussão. No ensino secundário há dois cursos de nível IV em funcionamento - Curso de Instrumentista de Cordas e de Tecla (CICT) e Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão (CISP) - com uma turma por ano.

Observa-se que no Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão o género masculino prevalece relativamente ao feminino com 36,6 p.p., à semelhança da realidade vivida nos agrupamentos sinfónicos orquestras, situação distinta do curso de instrumentista de cordas e de tecla, em que a predominância do género feminino é de 11,8 p.p.

Tabela 2 - População escolar por curso e género

Curso	CBI	CICT	CISP	Total
<b>Discentes</b>	78	34	42	<b>154</b>
<b>Género</b>	M = 56,4% (44)	M=47,1% (16)	M=66,7% (28)	<b>M= 57,1% (88)</b>
	F = 43,6% (34)	F=52,9% (18)	F=33,3% (14)	<b>F= 42,9% (66)</b>

Fonte: Serviços administrativos

A tabela seguinte apresenta o número de alunos por curso e instrumento. Na afetação dos alunos às distintas especialidades instrumentais atende-se às necessidades da constituição de uma orquestra sinfónica.

Tabela 3 - População escolar por especialização instrumental

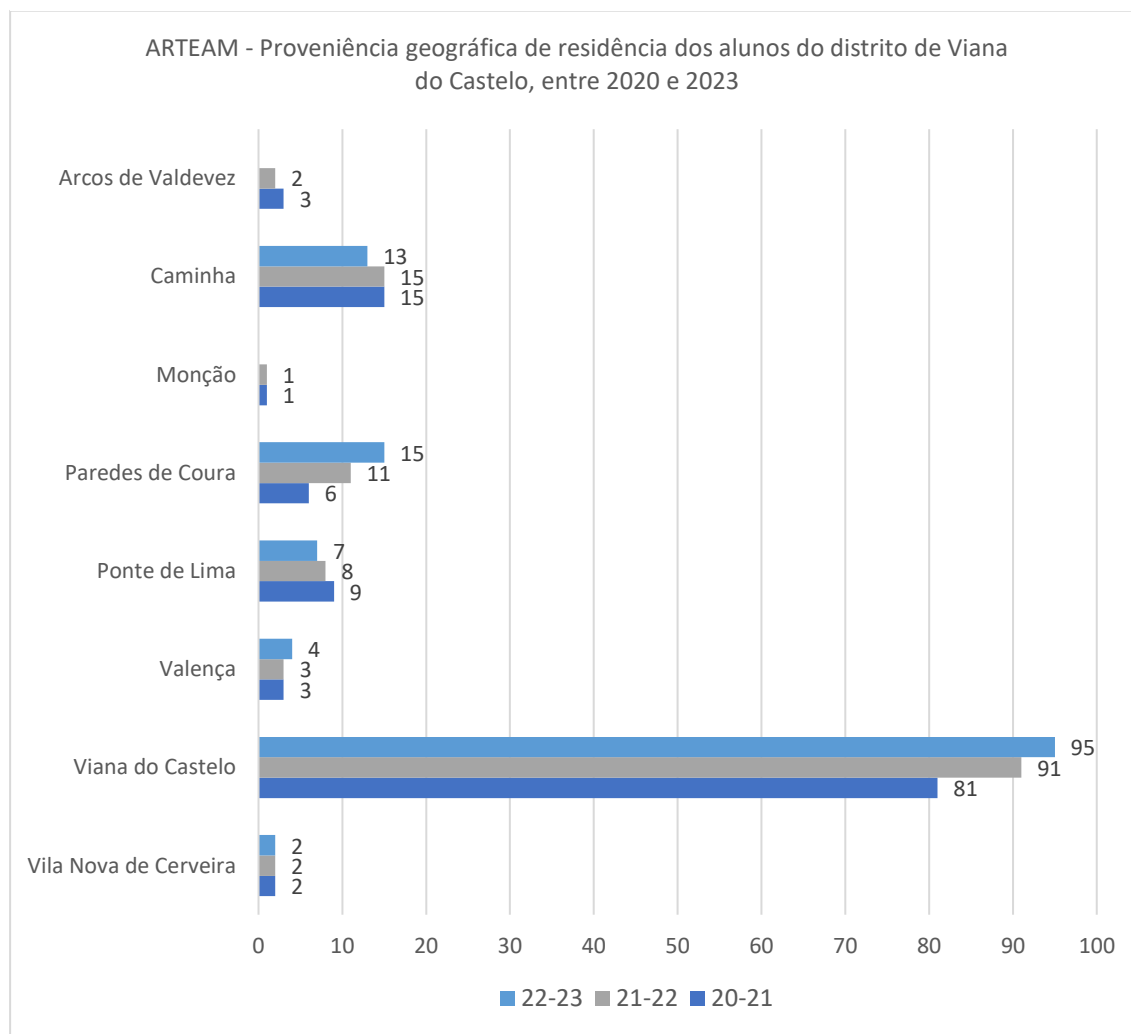
Instrumento	Afetação dos alunos às especialidades instrumentais							TOTAL	% TOTAL
	CBI	% CBI	CICT	% CICT	CISP	% CISP			
Contrabaixo	4	5,1	2	5,9				6	3,9
Guitarra	6	7,7	4	11,8				10	6,5
Piano	2	2,6	1	2,9				3	1,9
Viola d'arco	6	7,7	6	17,6				12	7,8
Violino	14	17,9	16	47,1				30	19,5
Violoncelo	7	9,0	5	14,7				12	7,8
Clarinete	3	3,8			7	16,7		10	6,5
Fagote	3	3,8			3	7,1		6	3,9
Flauta	6	7,7			5	11,9		11	7,1
Oboé	3	3,8			2	4,8		5	3,2
Saxofone	6	7,7			4	9,5		10	6,5
Trombone	4	5,1			5	11,9		9	5,8
Trompa	2	2,6			4	9,5		6	3,9
Trompete	7	9,0			6	14,3		13	8,4
Tuba	1	1,3			4	9,5		5	3,2
Percussão	4	5,1			2	4,8		6	3,9

Fonte: Serviços administrativos

## Proveniência geográfica da população discente

A evolução da proveniência dos alunos dos concelhos deste distrito é visível no gráfico 1, em que dos 154 alunos da ARTEAM 61,3% residem no Concelho de Viana do Castelo, 26,5% nos outros concelhos que integram o Alto Minho e 12,2% noutras regiões do país.

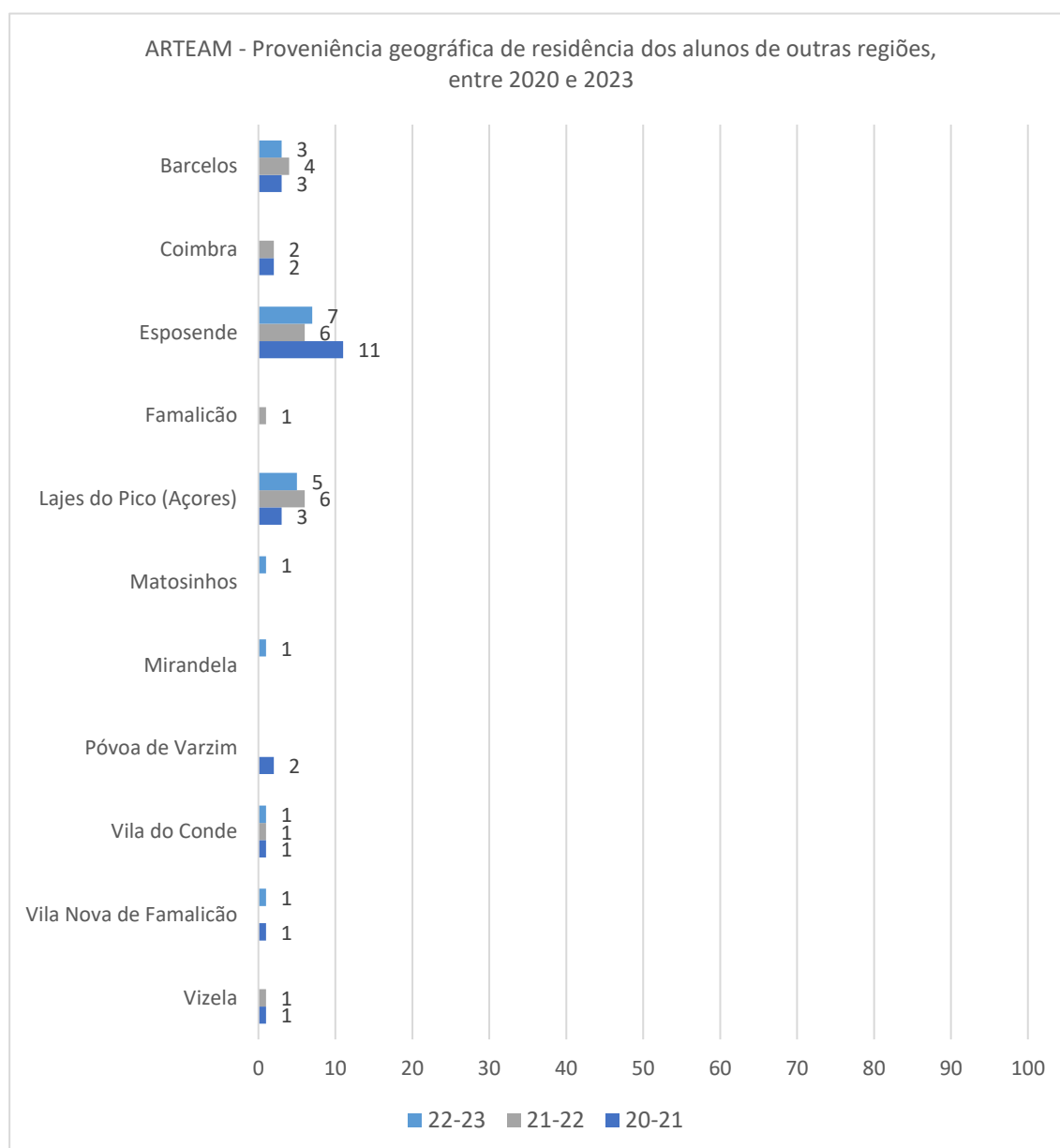
Gráfico 1 - Proveniência geográfica dos alunos da ARTEAM, distrito de Viana do Castelo



Fonte: Serviços administrativos

Relativamente à proveniência geográfica dos 19 alunos oriundos de outras regiões do país, destaca-se a predominância do concelho de Esposende com 36,8%, e do arquipélago dos Açores com 26,3%.

Gráfico 2 - Proveniência geográfica dos alunos da ARTEAM de outras regiões do país



Fonte: Serviços administrativos

## Nacionalidade

De 2019/20 para 2022/23, a presença de alunos migrantes sofreu um aumento de 5,61 p.p., passando de 4 para 13 estudantes. Em 2022/23, os alunos estrangeiros atingiram 8,4% da totalidade da população discente (155), sendo provenientes dos seguintes países de origem: 0,7% (1 aluno) da Síria, 0,7% (1 aluno) da Venezuela, 1,3% (2 alunos) da Federação Russa, 1,94% (3 alunos) da Ucrânia, 3,87% (6 alunos) do Brasil.

## Alunos com apoio socioeconómico

No contexto socioeducativo da ARTEAM, nos últimos anos, tem-se verificado uma diminuição de alunos a necessitar de apoio socioeconómico. Em 2022/23, 23% dos alunos usufruem desse apoio, em que 5,8 % (9)

dos alunos correspondem ao escalão A e 17,4% (27) ao escalão B. 28,6% dos alunos usufruem de bolsas de estudo.

A ARTEAM pratica uma política de empréstimo gratuito a todos os alunos do Curso Básico que não possuem o seu próprio instrumento, ou a alunos do Curso de Instrumentista que ainda não tiveram condições para o adquirir. Em 22/23, estão cedidos 34 instrumentos: 30 a alunos do CBI e 4 a alunos do CI.

### Mobilidade para a escola

Na deslocação para a ARTEAM, no ano letivo 2022/23 e à semelhança dos anos anteriores, há 63 alunos (40,6%) que utilizam transporte público ou escolar e 35 alunos (22,6%) que usufruem de subsídio de alojamento, pelo facto de o seu local de residência não lhes permitir cumprir os horários da formação. Esta situação.

### Ligação da comunidade discente a Bandas Filarmónicas

No ano letivo 2022/23 e à semelhança do histórico da ARTEAM, 44% (67) dos alunos desenvolve atividade musical regular em diversas bandas filarmónicas da região.

## 2.4.2. Docentes

Os 60 professores da ARTEAM estão distribuídos de forma muito diferenciada pelas diferentes componentes do currículo, prevalecendo, atualmente, o **género** masculino (65%) e um maior número de docentes da área artística (68%), já que a disciplina de instrumento inclui distintas famílias e especializações instrumentais: cordas - violino, viola d'arco, violoncelo, contrabaixo, guitarra; teclas – piano; sopros - saxofone, flauta, clarinete, oboé, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba; e percussão. Assim, 41 professores lecionam na componente artística, 4 (7%) na componente científica e 15 professores (25%) na componente sociocultural. Colabora também com a escola uma psicóloga, em regime de tempo parcial.

Tabela 4 - Afetação dos docentes às componentes curriculares

Componentes curriculares	Nº docentes	%
Sociocultural	15	25%
Científica	4	7%
Técnica/artística	41	68%
Total	60	100%

Fonte: Gestão financeira

Relativamente às **qualificações académicas**, 4 docentes (7%) são detentores do grau de doutoramento, 28 (47%) de mestrado, 27 (45%) de licenciatura e 1 CAP (2%).

O corpo docente da ARTEAM revela **estabilidade**: 45% (27) dos docentes lecionam na escola há mais de 10 anos, 22% (13) há mais de 5 anos e 33% (20) há menos de 5 anos.

Tabela 5 - Estabilidade do corpo docente na ARTEAM

Permanência na ARTEAM	Nº	%
Igual ou superior 20 anos	10	17%
Igual ou superior a 10 anos e menos de 20 anos	17	28%
Igual ou superior a 5 anos e menos de 10 anos	13	22%
Inferior a 5 anos	20	33%

Fonte: Gestão financeira

Observa-se, na tabela seguinte, que é na componente artística do currículo que se verifica maior estabilidade, em que 9 da totalidade dos docentes lecionam na ARTEAM há mais de 20 anos, sendo de destacar que 43,8% dos docentes desta área têm uma longa ligação a este projeto, já que 24,3% foram ex-alunos da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo (atualmente ARTEAM) e 19,5% ex-alunos da Academia de Música de Viana do Castelo. Dados distintos do que se verifica nas componentes sociocultural ou científica.

Verifica-se que é na componente sociocultural que a estabilidade do corpo docente é menor, tendo-se vindo a observar que a maioria dos professores optam pelo ensino público quando têm condições de entrar nessa carreira, em detrimento da continuidade no ensino privado, o que determina a necessidade permanente da ARTEAM proceder a novas contratações.

Tabela 6 – Estabilidade docente por componente curricular

	Permanência por componente curricular								
	Sociocultural			Científica			Artística		
≥ 20 anos	1	7%	2%	0	0%	0%	9	22%	15%
≥ 10 anos e < 20 anos	4	27%	7%	2	50%	3%	11	27%	18%
≥ 5 anos e < 10 anos	1	7%	2%	1	25%	2%	11	27%	18%
Menos de 5 anos	9	60%	15%	1	25%	2%	10	24%	17%
Total de docentes	<b>15</b>	<b>100%</b>	<b>25%</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>	<b>7%</b>	<b>41</b>	<b>100%</b>	<b>68%</b>
<b>Média</b>	<b>7 anos</b>			<b>12 anos</b>			<b>12 anos</b>		

Fonte: Gestão financeira

Relativamente ao **vínculo laboral**, predomina a contratação a termo indeterminado, existindo alguns contratos em regime de prestação de serviços, por opção dos próprios, nomeadamente na componente artística. Considerando o modelo de funcionamento das distintas disciplinas e a organização das turmas, cuja dimensão varia de 1 aluno (no caso das aulas de instrumento) a 70 elementos (no caso das disciplinas de Naípe e Orquestra), verifica-se que 90 % (54) dos docentes que lecionam na ARTEAM não possuem horário completo, acumulando funções em instituições de ensino público ou privado. Dos 45 professores da área artística e científica, 33 (73,3%) lecionam também na Academia de Música de Viana do Castelo e os restantes noutras escolas de música.

Tabela 7 - Número de docentes com horário completo ou parcial por componente do currículo

	Nº docentes com horário completo	Nº docentes com horário parcial
Sociocultural	1	14
Científica	1	3
Técnica/artística	4	37
Total	10%	90%

Fonte: Gestão financeira

A **média etária dos docentes** oscila entre 42 e 45 anos, verificando-se que é na área artística que a média etária é mais baixa.

Tabela 8 – Média etária do corpo docente por componente do currículo

Média etária do corpo docente	
Componente sociocultural	45 anos
Componente científica	43 anos
Componente técnica/artística	42 anos

Fonte: Gestão financeira

Observa-se que 42% dos docentes da ARTEAM apresentam idades inferior a 40 anos, 38% situam-se entre os 40 e os 50.

Tabela 9 - Número de docentes por faixa etária

Nº de docentes por faixa etária		
Superior a 50 anos	12	20%
Superior a 40 anos até 50	23	38%
Superior a 30 anos até 40	19	32%
Superior a 20 anos até 30 anos	6	10%
Total	60	100%

Fonte: Gestão financeira

De destacar a diversidade cultural do corpo docente, em que 88% são cidadãos nacionais e os restantes cidadãos estrangeiros. Estes são naturais de outros países, cuja nacionalidade se poderá observar na tabela seguinte.

Tabela 10 - Nacionalidade dos docentes

País de origem do corpo docente – componente artística					
Nacional	53	88%	Portugal	53	88%
Estrangeiro	7	12%	Cuba	3	5%
	<b>60</b>	<b>100%</b>	Espanha	1	2%
			Rússia	2	3%
			Ucrânia	1	2%
			Total	60	100%

Fonte: Gestão financeira

Quanto ao **local de residência**, em 2022/23 a situação é idêntica aos anos anteriores, 33 professores residem no concelho de Viana e 26 fora do concelho, nomeadamente nos concelhos de Esposende, Braga e área metropolitana do Porto e um docente reside em Vigo.

### 2.4.3. Colaboradores não docentes

Os recursos humanos afetos a funções não docentes apresentam a seguinte distribuição pelas áreas funcionais de administração, serviços administrativos/académicos, gestão financeira, vigilância e higienização.

Tabela 11 - Colaboradores não docentes

Recursos humanos - não docentes		
Conselho de administração FAM	3	18%
Informático	2	12%
Direção financeira	1	6%
Contabilista	1	6%
Direção serviços administrativos	1	6%
Assistentes administrativos	2	12%
Assistentes educativos - vigilantes	4	24%
Assistentes educativos – higienização	3	18%
Total	17	100%

Fonte: Gestão financeira

Considerando que funciona no mesmo espaço uma outra instituição - Academia de Música de Viana do Castelo - as funções de vigilância e limpeza são reforçadas com mais três assistentes dessa instituição.

A distribuição de **género** é equilibrada, em que do universo de 17 colaboradores existentes na ARTEAM, 53% são do género feminino e 47% do género masculino.

Verifica-se grande **estabilidade** ao nível dos colaboradores não docentes, em que a maioria tem contrato de trabalho sem termo e em que 59% já exerce funções na ARTEAM há mais de 20 anos. É, portanto, experiente e conhecedor do contexto escolar, apto a encontrar soluções para os problemas, e com grande empenho nas tarefas que realizam e afabilidade no trato com todos os elementos da comunidade.

Tabela 12 - Estabilidade dos colaboradores não docentes na ARTEAM

Antiguidade dos colaboradores não docentes		
Mais de 20 anos	10	59%
Mais de 10 anos e menos de 20 anos	2	12%
Mais de 5 anos e menos de 10 anos	2	12%
Menos de 5 anos	3	18%
Total	17	100%

Fonte: Gestão financeira

Quanto às **qualificações escolares** da estrutura não docente da ARTEAM, 12% (2) dos colaboradores possuem o grau de doutor, 6% (1) o grau de mestre, 29 % (5) o grau de licenciatura, 35% (6) o 12.º ano de escolaridade e 18% (3) escolaridade igual ou inferior ao 9.º ano de escolaridade. De referir que 3 dos assistentes operacionais vigilantes são detentores de licenciatura, reforçando a qualidade do serviço.

Relativamente à **faixa etária** dos colaboradores não docentes, 47% apresenta idade superior a 50 anos e os restantes 53% tem idade superior a 30 anos.

Tabela 13 - Faixa etária dos colaboradores não docentes na ARTEAM

Nº de colaboradores não docentes por faixa etária		
Superior a 50 anos	8	47%
Superior a 40 anos até 50	5	29%
Superior a 30 anos até 40	4	24%
Superior a 20 anos até 30 anos	0	0%
Total	17	100%

Fonte: Gestão financeira

### 2.4.3. Encarregados de Educação

O grau de parentesco dos encarregados de educação dos alunos da ARTEAM é predominantemente a mãe em todos os cursos e distribui-se da seguinte forma:

CBI: Pai – 19,5%; Mãe – 80,5%;

CICT: Pai – 32,4%; Mãe – 64,7%; Irmã – 2,9%

CISP: Pai – 19,5%; Mãe – 78,0%; Tia 2,4%

Relativamente às qualificações escolares dos pais dos alunos da ARTEAM, em função dos dados que foi possível obter, observa-se que 44,6% das mães possuem habilitação superior, em que 35,5% são licenciadas e 8,1% possuem mestrado ou doutoramento, 36,1% são detentoras da escolaridade obrigatória e 19,1% apresentam escolaridade inferior. Relativamente à escolaridade do pai ao nível da licenciatura, há uma diminuição de 7,5 p.p. relativamente ao mesmo grau obtido pelas mães, mas relativamente ao grau de mestrado e doutoramento essa tendência inverte-se e os pais apresentam valores superiores de 3,9 p.p.

Tabela 14 - Habilitações escolares dos pais

Escolaridade	Pai	Mãe
Inferior ao 12.º ano de escolaridade	36%	19,1%
Escolaridade obrigatória	24%	36,1%
Licenciatura	28%	35,5%
Mestrado e doutoramento	12%	8,1%

Fonte: Gestão financeira



## 2.5. O clima educativo

Aristóteles não se equivoca ao afirmar que: *Quando as necessidades do mundo e a vontade se cruzam há vocação*. É neste perfil de formação e de ensino que a ARTEAM determinou o seu campo de ação. Enquanto estrutura organizacional, a escola constitui um importante contexto no desenvolvimento pessoal, não só dos alunos, mas também dos profissionais que a integram nas suas relações humanas, sociais, profissionais e pedagógicas promovidas a partir de formas de liderança exercidas e do clima de cultura fomentadas. O investimento no capital humano, assente na capacidade e aprendizagem sistémica, por parte da sua comunidade, são determinantes para uma organização que se quer aprendente.

### **Campo educacional de cidadania plena**

Considerando que a empregabilidade constitui um desafio do séc. XXI, a escola reconhece que a vocação, quer na vida, quer na carreira profissional, são condimentos necessários para despertar e competências que estimulem aptidões de carreira profissionais.

Para isto contribui em grande escala o papel referencial profissional dos professores e a motivação e entusiasmo transmitidos aos alunos. Todos os intervenientes com papéis diferenciados, mas interdependentes e articulados contribuem para a formação futura, emancipada e reflexiva, matéria transformadora da educação e sociedade futuras. É neste paradigma de interceção entre os jovens alunos da ARTEAM e a ação pedagógica dos professores que os dados recolhidos no inquérito de avaliação do desempenho dos professores pelos alunos evidenciam um elevadíssimo reconhecimento do trabalho docente.<sup>6</sup>

Movidos pela crença e construção de uma identidade profissional a comunidade docente investe nas relações e interações discentes nas mais variadas representações, construindo atores do sistema, através da criação de formas conjuntas de atuação, consensuais e práticas no processo ensino aprendizagem. Dos dados recolhidos, a maioria dos docentes da amostra reconhece que o processo de ensino aprendizagem correspondeu à suas expectativas e considera *bastante satisfatória* a avaliação da imagem da ARTEAM no exterior.

### **Perspetiva pedagógica**

Com uma atividade pedagógica de trinta anos, a ARTEAM conta com um corpo docente jovem nas três componentes do currículo (sociocultural, científico e artístico), onde a média da faixa etária se encontra entre os 40-45 anos, apesar da tendência transversal à maioria dos países da OCDE.

Uma percentagem dos seus profissionais teve a sua formação inicial na casa mãe e desenvolve, para além da atividade docente, uma carreira artística e performativa destacada no seio do panorama musical artístico e cultural nacional tendo, por isso, uma visão adequada e alinhada com os objetivos da instituição, como se

---

<sup>6</sup> Relatório do Inquérito de avaliação do desempenho docente pelos alunos.

constata pelo inquérito de satisfação aplicado à comunidade docente, especificamente no que diz respeito ao conhecimento e envolvimento na consecução do Projeto Educativo<sup>7</sup>. Por outro lado, esta dinâmica poderá contribuir para uma dificuldade acrescida do trabalho colaborativo, onde maioria não detém um horário completo, exigindo constante sistematização e questionamento para a implementação de estratégias pedagógicas e melhorias na comunicação interna, que promovam e facilitem a realização de objetivos, tomadas de decisão na gestão de alternativas para uma execução eficaz.

O processo educativo na ARTEAM torna-se mais aberto e eficaz pela valorização do contacto estreito com os EE, entre comunidade escolar e comunidade educativa em geral. A monitorização trimestral e anual realizada pela Equipa Dinamizadora da Qualidade<sup>8</sup> bem como as atividades e momentos projetados pela ARTEAM para esta interação com as famílias e comunidade<sup>9</sup> aferem o compromisso dessa relação.

### **Afetividade pedagógica ou valores afetivos**

Metodologias de ensino confirmam que a afetividade é um preditor de aprendizagem e de pertença. Na ARTEAM, o professor atua não só na esfera cognitiva, mas também no compromisso para com o sucesso profissional do aluno instrumentista, dando forma e sentido à projeção e organização profissional delineada para cada um dos seus atores.

Este afeto que educa desempenha um papel fundamental na construção dos verdadeiros valores da escola e as boas relações sociais que esta detém com os seus ex-alunos, ex-professores, bem como a presença regular destes, quer na instituição, quer em atividades artísticas da ARTEAM<sup>10</sup>.

Esta promoção de identidade e pertença estende-se aos vários atores escolares, dados reunidos a partir de inquéritos de satisfação confirmam uma nítida perceção de um ambiente saudável, eficiente e afável na relação com os diferentes órgãos de gestão, coordenação, alunos-funcionários, alunos-professores.<sup>11</sup>

No caso particular da ARTEAM, o fenómeno afetivo está intimamente ligado com a qualidade da interação das vivências profissionais e artísticas que se partilham<sup>12</sup>, onde a presença física do professor de instrumento dos jovens em aulas individuais, o atendimento e a interceção/intervenção deste na gestão de expectativas da futura carreira profissional são fatores decisivos no sucesso escolar, descritivo de grande impacto no plano

---

<sup>7</sup> Relatório de análise da auscultação dos *stakeholders* – docentes.

<sup>8</sup> Monitorização da taxa de contactos dos Encarregados de Educação com os Coordenadores de curso, presença nas reuniões de entrega das classificações, relatório do inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação.

<sup>9</sup> Realização de Concertos para as famílias, concertos didáticos e Momentos Musicais (cf. Monitorização de bilheteira e relatórios dos inquéritos aplicados às escolas e Momentos Musicais).

<sup>10</sup> Registo e monitorização das presenças dos ex-alunos na ARTEAM.

<sup>11</sup> Relatório do inquérito de satisfação dos alunos, particularmente no que diz respeito aos parâmetros *Eficiência no funcionamento dos serviços académicos, de gestão financeira, atendimento a EE, afabilidade no trato*.

<sup>12</sup> Monitorização da participação de alunos em momentos musicais, atividades e concursos de carácter nacional e internacional, monitorizados pela Equipa Dinamizadora da Qualidade.

nacional e internacional. com forte visibilidade destes no território, nas estruturas (a saber, orquestras, docência, carreiras solistas entre outras<sup>13</sup>) e na mobilidade social e cultural.

A criação do vínculo emocional e afetivo construído na ARTEAM permanece historicamente nas afinidades entre o processo ensino-aprendizagem e o profissional adulto. A importância da instituição escolar na trajetória de vida dos diplomados é reconhecida, transmite-se de geração em geração e efetiva-se com orgulho na comunidade.

### **Ambiente disciplinar e segurança**

Um dos fatores importantes e que determinam o clima escolar está diretamente relacionado com as orientações claras para a conduta do aluno.

A ARTEAM, pelas especificidades do seu currículo, treina, quotidianamente, as habilidades do comportamento e da disciplina no âmbito das competências profissionalizantes do instrumentista. Os cursos ministrados valorizam o desenvolvimento das competências em exercício de uma profissão, preparando o aluno para a vida profissional. Assiste-se à transferência de conhecimento do contexto da disciplina para a realização, mobilização de conhecimentos (saber-fazer), através de aprendizagens funcionais de utilidade relevante (saber-estar), nomeadamente postura em palco, protocolo artístico, exposição pública, competências multidisciplinares que intersejam diferentes saberes e perspetivas sobre a realidade<sup>14</sup>.

A gestão e a estrutura da escola profissional artística organiza e potencia as capacidades de cada um dos seus atores. A responsabilidade, a par da assiduidade e pontualidade nas práticas performativas em palco, determina maior autonomia e disponibilidade para os processos de ensino aprendizagem, num justo equilíbrio entre a aquisição e comprometimento, proficiências metodológicas intrínsecas profissionalizantes, com consequente e reduzida incidência sobre medidas disciplinares corretivas e sancionatórias<sup>15</sup>.

### **Avaliação e qualidade de ensino**

Uma das tónicas do sucesso escolar recai sobre a qualidade do ensino ministrado. A escola acompanha os resultados das suas ações, bem como o percurso dos seus diplomados. Dados recolhidos confirmam elevadas taxas de prosseguimento de estudos para o ensino superior e reduzida procura pela inserção imediata no mercado de trabalho. Contribui para este indicador uma planificação cuidada, a organização do tempo pedagógico dos professores na monitorização e acompanhamento do tempo de estudo dos alunos numa rotina diária, numa melhoria contínua do processo pedagógico. O papel dos professores das diferentes áreas do

---

<sup>13</sup> Testemunho documental, constante no arquivo ARTEAM.

<sup>14</sup> Relatórios internos da atividade artística da ARTEAM.

<sup>15</sup> Monitorização interna realizada pela Equipa Dinamizadora da Qualidade ARTEAM.

currículo e dos coordenadores de curso, que lideram e acompanham o processo de ensino aprendizagem, são capitais para a construção e aceitação do processo educativo. Os diferentes tipos de apoio educativos e planos de monitorização, a partir de práticas flexíveis proporcionam oportunidade e alternativas que mantêm o nível de desafio e as elevadas expetativas, diluindo as barreiras de aprendizagem. Relatórios das médias trimestrais e anuais confirmam elevadas taxas de conclusão de módulos e médias de aproveitamento superiores a 15 valores nos três cursos existentes na ARTEAM<sup>16</sup>.

A parceria entre famílias e professores configura-se um pilar essencial no modelo de educação inclusiva da ARTEAM, indicadores demonstram o impacto e o empreendedorismo do seu projeto. Sobre esta matéria, a Equipa Dinamizadora da Qualidade recolheu dados que evidenciam o grau de acompanhamento dos alunos, por parte da comunidade docente, bem como as medidas e os apoios educativos individualizados implementados, perceções recolhidas junto dos *stakeholders* internos e externos sobre alunos nos domínios das competências profissionalizantes.

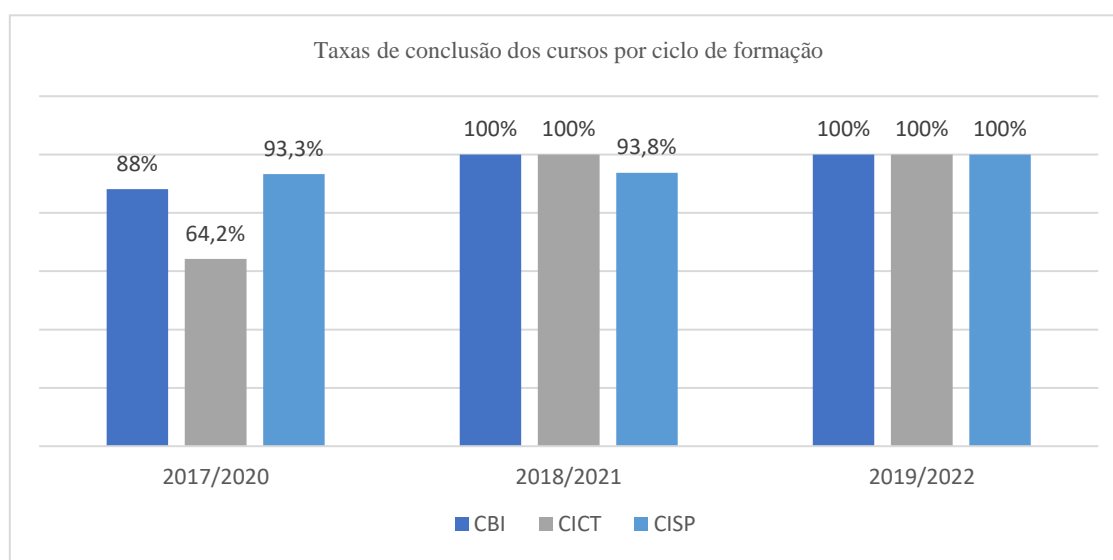
## 2.6. Sucesso académico

Os resultados a seguir apresentados referem-se aos indicadores EQAVET referentes aos ciclos de formação concluídos em 2022 e a outros indicadores que a ARTEAM integrou no seu Plano de Ação

### Indicador 4 (EQAVET)

O gráfico que se segue regista as taxas de conclusão no ciclo de formação dos três cursos ministrados na ARTEAM.

Gráfico 3 - Taxas de conclusão por ciclo de formação: Curso Básico Instrumento e Cursos de Instrumentista



Fonte: Equipa dinamizadora da qualidade

<sup>16</sup> Relatório trimestral das taxas de conclusão de módulos e médias de aproveitamento escolar.

Nos anos em análise, todos os alunos que terminaram o ciclo formativo obtiveram aprovação no respetivo curso. As taxas de conclusão inferiores a 100%, nos ciclos de formação 2017/2020 e 2018/2021, resultam de formandos que, por reorientação do percurso formativo ou outras causas abaixo indicadas, deixaram de ser alunos da ARTEAM.

#### Resultados académicos no ciclo formativo 2017/2020

- CBI - dos 17 alunos matriculados, 2 desistiram, 15 concluíram com sucesso o ciclo de formação.
- CICT - dos 14 alunos matriculados, 5 desistiram, 9 concluíram com sucesso o ciclo de formação.
- CISP - dos 15 alunos matriculados, 1 desistiu por emigração, 14 concluíram com sucesso o ciclo de formação.

#### Resultados académicos no ciclo formativo 2018/2021

- CBI - dos 22 alunos matriculados, 22 concluíram com sucesso o ciclo de formação.
- CICT - dos 10 alunos matriculados, 10 concluíram com sucesso o ciclo de formação.
- CISP- dos 16 alunos matriculados, 1 desistiu, 15 concluíram com sucesso o ciclo de formação.

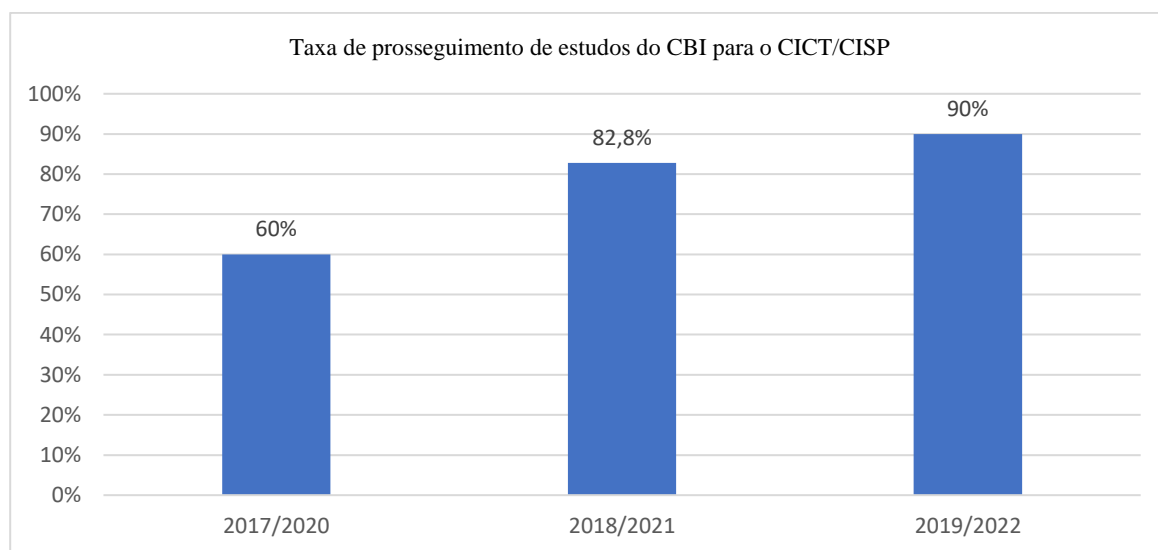
#### Resultados académicos no ciclo formativo 2019/2022

- CBI - dos 20 alunos matriculados, todos concluíram com sucesso o ciclo de formação.
- CICT - dos 11 alunos matriculados, todos concluíram com sucesso o ciclo de formação.
- CISP- dos 15 alunos matriculados, todos concluíram com sucesso o ciclo de formação.

#### Prosseguimento de estudos do CBI para o CI na ARTEAM

Observou-se um aumento crescente da procura dos cursos Nível IV da ARTEAM pelos finalistas do CBI (nível II), nos últimos três ciclos de formação.

Gráfico 4 -Taxa de continuidade de estudos de nível II para nível IV



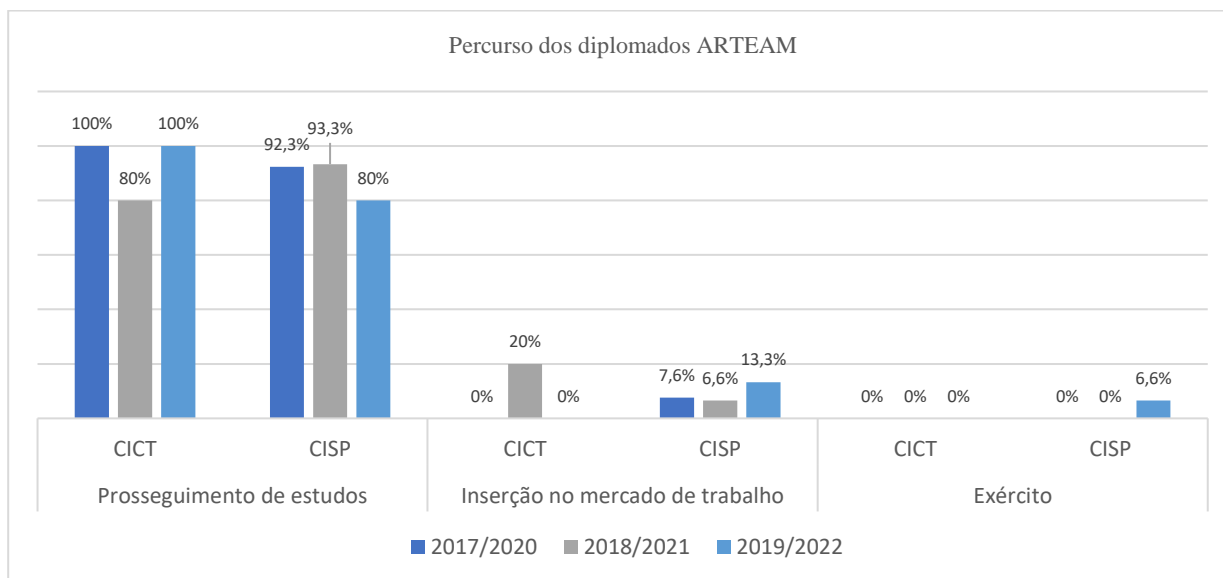
Fonte: Equipa dinamizadora da qualidade

## Indicador 6a e 6b (EQAVET)

### Prosseguimento de estudos no ensino superior e inserção no mercado de trabalho

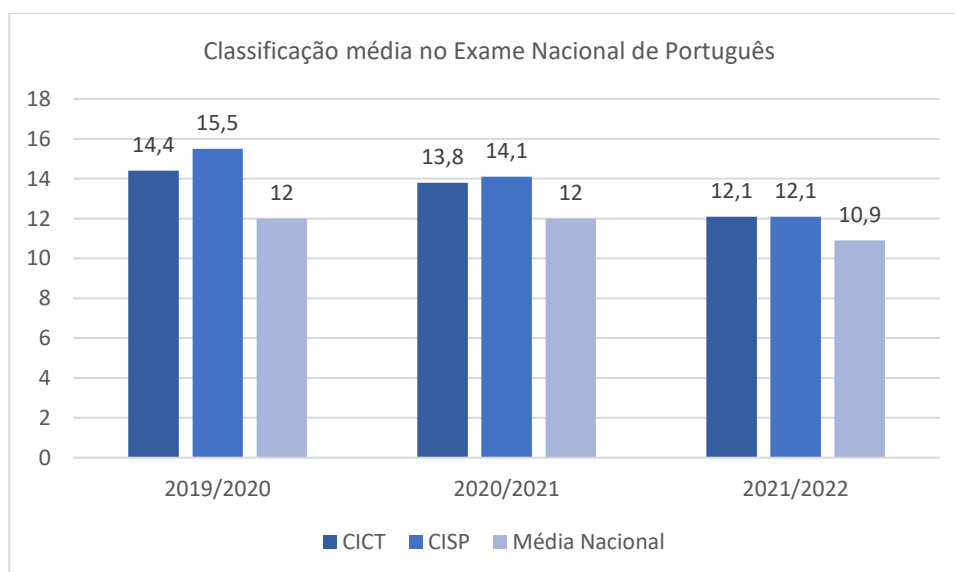
No gráfico que se segue observou-se um elevado índice no prosseguimento de estudos superior a igual ou superior a 80%. O ciclo de formação 2019/2022 regista a inserção de jovens na carreira militar, ao contrário dos ciclos 2017/2020 e 2019/2022 onde não se regista nenhum aluno inserido no mercado de trabalho.

Gráfico 5 - Percurso dos diplomados por ciclo formativo: ensino superior e inserção no mercado de trabalho



Fonte: Equipa dinamizadora da qualidade

Gráfico 6 - Resultado da avaliação externa dos alunos ARTEAM – exame nacional de Português



Fonte: Equipa dinamizadora da qualidade

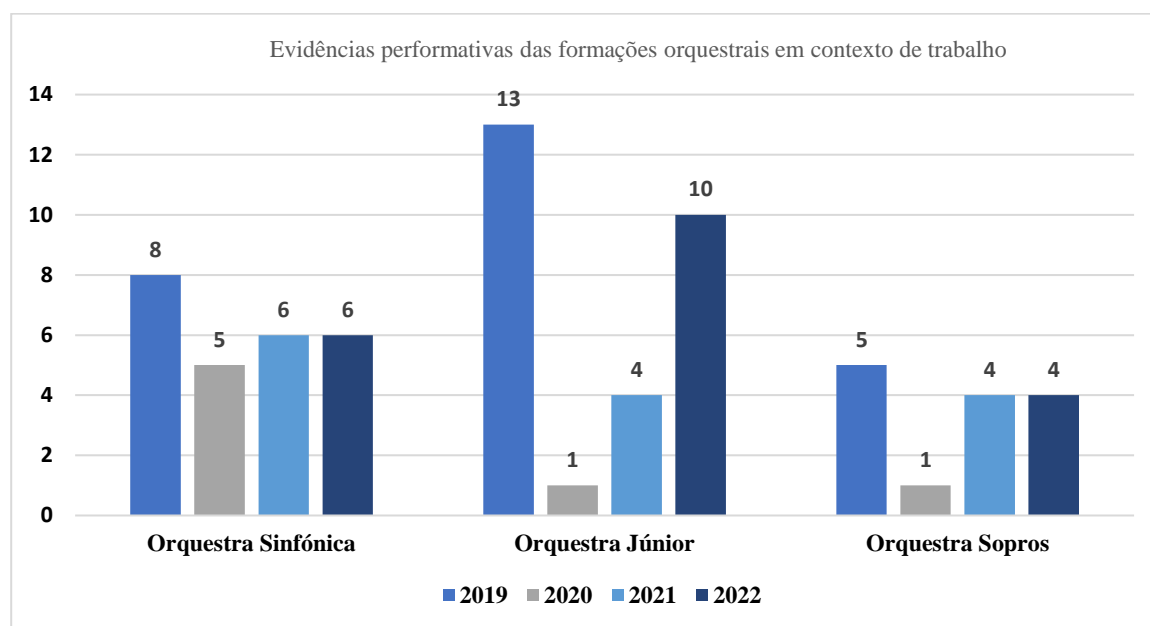
## Outros indicadores

### Evidências da interação na comunidade no domínio da formação de públicos, com formações orquestrais

Uma escola diretamente vocacionada para as Artes do Espetáculo só atinge plenamente os seus objetivos quando estabelece uma relação direta entre o público e o instrumentista. A realização de concertos com a presença de público foi fortemente afetada com a situação pandémica vivida nos anos 2020 e 2021, tendo sido retomada em 2022.

O gráfico seguinte apresenta o número de concertos realizados no âmbito das disciplinas de Classe de Conjunto do CBI (orquestra júnior) e de Naípe e Orquestra dos Cursos de Instrumentista (orquestra sinfónica e orquestra de sopros), de 2019 a 2022, realizados em salas de espetáculos ou igrejas, ou seja fora do espaço escolar e abertos ao público em geral<sup>17</sup>.

Gráfico 7 - Número de concertos com formações orquestrais de 2018/19 a 2021/22



Fonte: Setor de comunicação

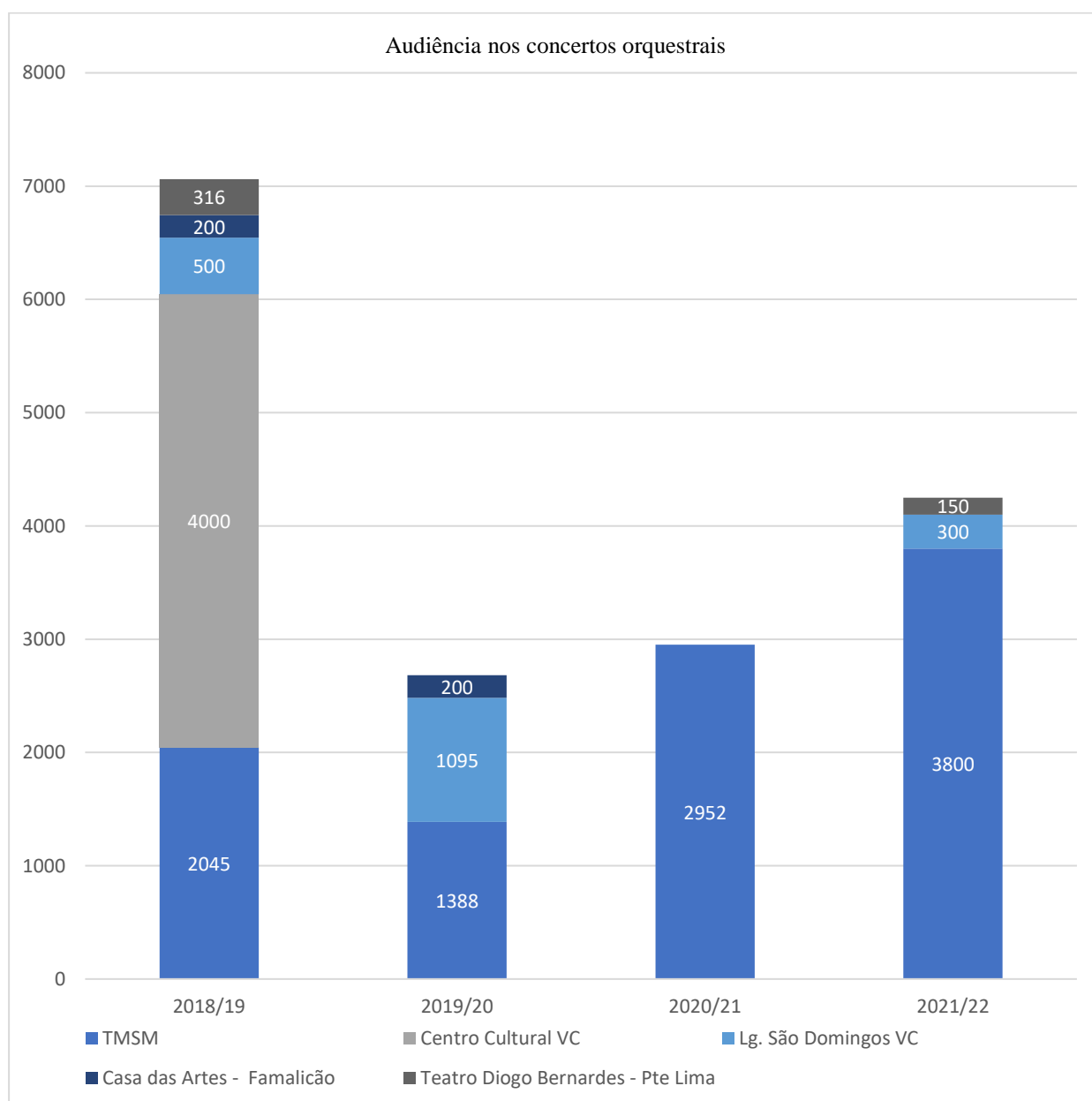
O gráfico a seguir apresentado permite quantificar o público presente nos concertos de orquestra realizados nos anos de 2018/19 a 2021/22.

Realizaram-se concertos em Viana do Castelo, no Teatro Municipal Sá de Miranda, no Centro Cultural e na Igreja de São Domingos; em Ponte de Lima, no Teatro Diogo Bernardes; e em Vila Nova de Famalicão, na

<sup>17</sup> Não estão incluídos neste documento audições escolares, recitais solistas ou de música de câmara, maioritariamente realizados no espaço escolar.

Casa das Artes. Refira-se que em 2018/19 a ARTEAM participou no projeto *Sente a História* promovido pela CIM do Alto Minho, daí o significativo aumento da audiência, resultado de dois concertos realizados no Centro Cultural de Viana do Castelo, com uma afluência de 4000 pessoas. Nos anos letivos seguintes, decorrente das condições impostas pela pandemia Covid-19, a afluência do público foi fortemente restringida em função da lotação dos espaços, verificando-se que em 2020/21 só foi possível atuar no Teatro Municipal Sá de Miranda. Durante o ano letivo 2021/22, a ação da ARTEAM na interação com a comunidade começa a voltar à normalidade.

Gráfico 8 - Público nos concertos orquestrais



Fonte: Setor de comunicação



## 2.7. Análise SWOT

A análise da execução do (i) Projeto Educativo 2019/22, (ii) dos Planos de Ação no âmbito da Certificação EQAVET, (iii) dos resultados de diferentes reuniões de trabalho, que envolveram os colaboradores docentes e não docentes, (iv) da análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados aos alunos, encarregados de educação e colaboradores, e (v) com base na avaliação interna discutida no âmbito do Conselho Pedagógico, bem como nas reuniões de área sociocultural, científica e artística, **enunciamos os seguintes pontos fortes e os pontos de melhoria a implementar:**

### I - Pontos Fortes

#### (i) Qualidade da formação com evidências em:

- Resultados académicos: provas finais de ciclo e exames nacionais;
- Resultados nas provas de acesso local ao ensino superior em Portugal;
- Número de alunos a prosseguir estudos no ensino superior no estrangeiro;
- Alunos premiados em concursos nacionais e internacionais;
- Satisfação dos alunos com o desempenho dos professores;
- Satisfação dos EE com o funcionamento da escola;
- Testemunho de maestros, músicos convidados, ou professores externos que interagem com os alunos no contexto da Formação em Contexto de Trabalho;
- Satisfação dos *Stakeholders* com a ação da ARTEAM e o desempenho performativo dos alunos e dos diplomados;
- Eleição da ARTEAM como escola profissional a frequentar, decorrente do reconhecimento do prestígio profissional docente, visível pela proveniência geográfica de alunos de todo o país, incluindo das ilhas.

#### (ii) Ambiente educativo gerador de oportunidades para o desenvolvimento profissionalizante dos alunos

- Realização de Formação em Contexto de Trabalho (Estágios), com solistas e maestros de reconhecido mérito nacional ou internacional;
- Integração dos alunos em Orquestra Nacionais e internacionais profissionais: Banda Sinfónica Portuguesa, Jovem Orquestra Portuguesa, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra do Alto Minho);
- Participação em projetos ERASMUS KA 121, como entidade de acolhimento;
- Organização de atividades de carácter internacional: Jornadas de Fagote (9.<sup>a</sup> edição).
- Organização de concursos: Prémio Nacional de Composição século XXI (14.<sup>a</sup> edição); concurso interno *Idipsumusica* (9.<sup>a</sup> edição);
- Organização de Cursos de Aperfeiçoamento Artístico: Estúdio de clarinete, masterclasses.

- Participação dos alunos em concursos nacionais e internacionais (Concurso *Scalaflauta*, Concurso Internacional de piano Alto Minho, Concurso Internacional Paços Premium-Paços de Brandão, Concurso Trompete Póvoa de Varzim, Concursos Internacional de Cordas Artur Fernandes Fão, Concurso Nacional Prémios Jovens Músicos, Concurso Internacional de Marimba Tomarimbando, Concurso Ilda Moura, Mostra Musical Eixo Atlântico Ferrol, entre outros);
- Organização de debates sobre a profissão: Ciclo das Quintas... música à conversa (12.<sup>a</sup> edição).

### **(iii) Ambiente educativo gerador de oportunidades para o desenvolvimento integral**

- Plano anual de atividades rico e diversificado;
- Participação em diversos projetos escolares locais, regionais, nacionais e internacionais: Concurso Pangea, Rede Escolar de Ciência e de Apoio à Investigação Científica, eTwinning, iniciativa “Líderes Digitais”, Plano Nacional de Cinema, Concurso literário Couto Viana, Olimpíadas Nacionais, PRESSE, Millage+;
- Integração no Plano Nacional das Artes e na rede do Desporto Escolar.
- Oferta do ensino de inglês possibilitando o acesso à creditação pela Universidade de Cambridge, através do exame de inglês “Language Assessment”;
- Participação em atividades promotoras de bem-estar físico e mental;
- Envolvimento do Serviço de Psicologia e Orientação como recurso psicopedagógico.

### **(iv) Ambiente educativo promotor de valores humanos e cultura cívica**

- Promoção de uma escola aberta e inclusiva que responde às potencialidades, expectativas e necessidades individuais dos alunos;
- Consistência da estratégia de educação para a saúde, cidadania e desenvolvimento sustentável
- Ambiente seguro e tranquilo;
- Respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos;
- Implementação de critérios de avaliação baseados no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais;
- Consciência e sustentabilidade através da promoção de políticas e práticas ambientalmente eficazes, responsáveis, inclusivas e transparentes.

### **(v) Dinâmica cultural de interação na comunidade e no território**

- Múltiplos projetos performativos em funcionamento, traduzindo-se numa oferta cultural à comunidade através da realização de concertos, recitais, momentos musicais ao longo do ano;
- Interação com Agrupamentos, desde Jardins de Infância ao Ensino Secundário, e Municípios através da planificação e realização de **concertos didáticos** para o público escolar;
- Concertos para a família para a criação de públicos;
- Intervenção no âmbito da divulgação das opções vocacionais para jovens vocacional nos Agrupamentos e Bandas Filarmónicas;

- Realização de concertos solidários e disponibilização de ingressos para setores desfavorecidos da sociedade, em articulação com IPSS.

#### **(vi) Dinâmica de autoavaliação**

- Práticas sistematizadas de reflexão e autoavaliação;
- Criação de instrumentos e referenciais de autoavaliação;
- Partilha e divulgação dos resultados académicos na comunidade;
- Certificação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional.

## **II - Oportunidades**

- Elevado envolvimento institucional no tecido económico, social e cultural;
- Parcerias em rede com atores locais, nacionais e internacionais;
- Ação empenhada e participativa da Associação de pais, na divulgação do projeto ARTEAM e na procura de soluções;
- Oferta de concertos para a comunidade;
- Solicitações da rede escolar da região para articulação de projetos e atividades;
- Solicitações da comunidade/instituições para a realização de concertos;
- Formação de públicos perspetivando a criação de hábitos de consumo na população, preditor de procura e consequentemente empregabilidade futura dos ex-alunos;
- Reconhecimento da ação da ARTEAM no território e no país.

## **III - Pontos de melhoria**

- Aprofundar a metodologia de trabalho colaborativo docente;
- Melhorar a partilha e a reflexão das práticas pedagógicas;
- Melhorar os índices de frequência da formação contínua docente e de colaboradores não docentes;
- Aprofundar as estratégias de angariação de alunos;
- Reforçar a literacia digital;
- Melhorar a capacidade de resposta e funcionamento do serviço de informática;
- Adequar as infraestruturas às necessidades dos cursos ministrados na ARTEAM;
- Atualizar a tecnologia para fornecer serviços de energia modernos e sustentáveis;
- Aperfeiçoar as políticas institucionais de sustentabilidade.

#### **IV - Ameaças**

- Rede rodoviária deficitária, dificultando a acessibilidade de transporte público para frequência da ARTEAM;
- Incompatibilidade horária de transportes públicos com a formação ministrada na ARTEAM;
- Constrangimentos na oferta de alojamento para alunos deslocados;
- Desadequação das infraestruturas educativas às necessidades do projeto ARTEAM;
- Demografia caracterizada pela baixa natalidade e consequente diminuição da população em idade escolar;
- Preconceito social em relação ao ensino profissional, não favorecendo a procura por esta oferta educativa;
- Preconceito, desconhecimento e desvalorização das saídas profissionais na área da música;
- Desinvestimento público na requalificação das infraestruturas equipamentos educativos do ensino profissional das artes;
- Mudanças tecnológicas e sociais rápidas dominadas pela imprevisibilidade e aleatoriedade, determinando e traçando constantemente novas rotas e cenários múltiplos que exigem mudanças, conceção de educação escola-professor-aluno;
- Imprevisibilidade face ao futuro que caracteriza a dimensão organizacional e ocupacional, assim como o conceito de carreira e de emprego. O papel da escola deverá adaptar-se e ser reequacionado.

### **3. IDENTIDADE ARTEAM**

#### **3.1. Missão, Visão e Valores**

##### **A nossa missão**

Herdeira de um percurso a projetar o futuro com arte há 30 anos a ARTEAM proporciona aos seus alunos um desenvolvimento humano integral num ambiente que se deseja artística e intelectualmente estimulante e de bem-estar. Assume padrões de rigor e exigência na aquisição de competências sociais e profissionais, potenciando a criatividade e a capacidade performativa, reconhecendo a sua missiva no elevado número de diplomados no exercício de atividade profissional quer como instrumentista, quer na área da docência, ou outra, quer no plano nacional quer no plano internacional.

Conferir à comunidade um serviço educativo que potencie cidadãos críticos e reflexivos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente integrador e diversificado, promotores de coesão social, enquanto cidadão do mundo.

##### **A nossa visão**

A ARTEAM pretende ser uma escola de referência no ensino profissional da música, direcionada à excelência e ao rigor nas seguintes valências:

1. Reconhecida pela garantia da qualidade da oferta formativa local, nacional e internacional;
2. De sólida formação humanista e cultural de todos os seus membros;
3. Com um corpo docente qualificado nas suas áreas científicas de lecionação de reconhecimento nacional e internacional;
4. Com um sistema interno de garantia da qualidade implementado;
5. Com reconhecimento na vida comunitária que visa a coesão e transformação social e cultural do seu espaço de inserção;
6. Com projeção dos seus diplomados instrumentistas, num contexto de empregabilidade a nível mundial.

##### **Os nossos valores**

A ARTEAM, no desenvolvimento da sua ação, rege-se por um conjunto de valores vinculados à comunidade escolar. Neste sentido, enuncia um conjunto de orientações que expressem:

- Valorização de diferentes formas de conhecimento, de comunicação e de expressão, numa perspectiva cosmopolita de modernidade;
- Respeito pela diversidade individual e coletiva e valorização da equidade para a igualdade e interculturalidade;

- Desenvolvimento dos sentidos de apreciação estética e artística e do desenvolvimento do pensamento crítico;
- Valorização do desenvolvimento sustentável e de estilos de vida saudável;
- Promoção dos direitos humanos, da igualdade de género, da inclusão social, e de uma cultura de paz e não violência;
- Valorização da participação da comunidade educativa interna, dos encarregados de educação, de todos os parceiros e da restante comunidade local e regional na prossecução dos projetos a implementar.

## **A**rtes e Humanidades

## **R**igor e resiliência

## **T**olerância e aceitação do outro

## **E**mpreendedorismo e Inovação

## **A**utonomia e Abertura ao diálogo

## **M**úsico profissional

### **3.2. Princípios da ação pedagógica**

- **Uma escola que desafia e interpela porque acredita que todos têm condições de realização pessoal, social, académica e profissional.**

A ARTEAM tem assumido e incorporado na sua missão a promoção de uma cultura inclusiva, num contexto de oferta de escolaridade obrigatória, por isso também alinhada no acolhimento de jovens com distintas situações cognitivas e emocionais.

- **Uma escola que potencia o desenvolvimento do currículo e a estrutura modular de aprendizagem como preditor do sucesso escolar.**

Ao **nível da conceção** valorizam-se os processos interativos de aprendizagem e a construção de ambientes de ensino e de aprendizagem facilitadores do desenvolvimento integrado e integral do jovem. O desenvolvimento do currículo pressupõe uma interação mútua e permanente com os alunos, em que o professor(es) é o mediador do currículo e da aprendizagem do aluno. Este, em colaboração com o professor(es) e a escola, constrói o seu percurso interativo dos distintos saberes e competências.

Ao **nível da realização** existe uma planificação de atividades abrangentes e de articulação de múltiplos saberes, privilegiando-se experiências de ensino/aprendizagem diversificadas e a avaliação do processo e dos produtos da aprendizagem.

Ao **nível do contexto** e considerando a especificidade de uma oferta educativa na família das Artes do Espetáculo, a forma de pensar e organizar a Escola é desenvolvida em permanente articulação com os parceiros e a comunidade.

- **Uma escola que prepara o futuro com arte e valoriza a música na criação dos seus traços identitários.**

A ARTEAM assume na sua dimensão pedagógica o paradigma de estimular a aquisição e liberdade de imaginação, o espírito crítico, inovador e autónomo e dotado de sensibilidade estética, daí o projeto educativo refletir a premissa EDUCAR COM ARTE.

- **Uma escola como espaço fecundo do conhecimento**

A ARTEAM valoriza a formação humanista e científica adotando uma postura de conhecimento inter e transdisciplinar, através da fomentação do **trabalho colaborativo e multidisciplinar/multiníveis**, da criação de redes de conhecimento que possibilitem uma visão alargada de conteúdos, garantindo uma formação ampla e participativa

- **Uma escola inovadora nos contextos de aprendizagem**

A ARTEAM valoriza a **dimensão cultural** no seu modelo pedagógico, aplicando: (i) **modelos alternativos de aprendizagem** dos já experienciados em contexto de sala de aula, através de uma formação realizada no exterior: ida ao teatro, ópera, cinema, exposições temáticas de pintura, escultura, fotografia; (ii) **construindo oportunidades**, através presença de maestros do plano nacional e internacional, criação e participação em vários concursos de temáticas diferenciadas, debates subordinados a temas transversais à sociedade que fomentem o **relacionamento interpessoal** como: cidadania, sustentabilidade do planeta, entre outros; oficinas e cursos de aperfeiçoamento, capazes de desenvolver e estimular não só o conhecimento dos professores, mas também levando ao **questionamento** e (re)invenção de novas estratégias pedagógicas e metodologias participativas que funcionem como passaporte de experiências, pesquisa e prática de saberes contextualizados, no país e no mundo.

- **Uma escola atenta à dimensão humana e familiar**

A ARTEAM reconhece a importância da família na construção e *formação integral* do aluno torna-se uma prioridade pedagógica, quer numa perspetiva de participação da comunidade envolvente e dos pais, quer na criação de públicos. Trata-se de valorizar e estreitar laços, fortalecer vínculos através de ações e de proximidades vivenciais onde diretores de cursos, coordenadores, corpo docente e não docente e direção pedagógica são os principais agentes na sensibilização para a inclusão e pertença.

### 3.3. Modelo pedagógico

Para intensificar a sua ação e perfilar as suas políticas educativas ao encontro do *Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória*, a ARTEAM adotou, desde 2019, como modelo pedagógico um campo de intervenção prioritário com quatro dimensões que considera fundamentais enquanto agente formador e que corroboram o plano estratégico de desenvolvimento a implementar:

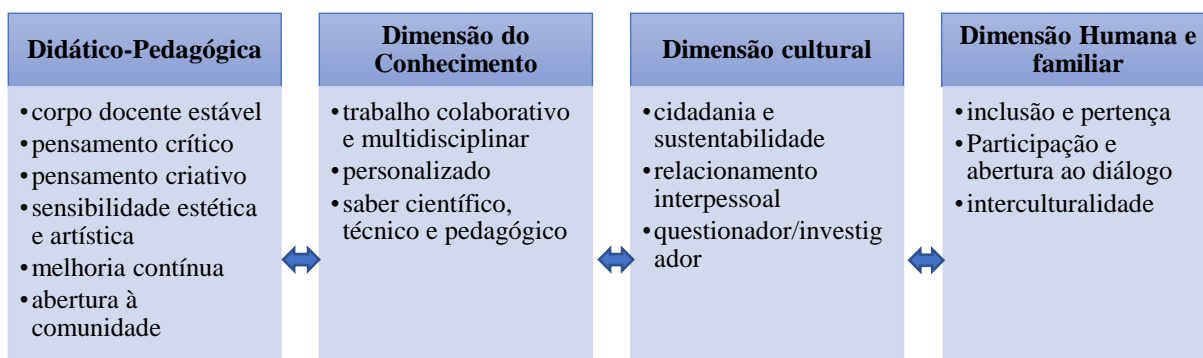


Diagrama 3 - Modelo Pedagógico



## 4. PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO: EIXOS DE INTERVENÇÃO

O plano estratégico de intervenção definido pela FAM-ARTEAM articula-se em quatro eixos que congregam a ação da ARTEAM para o sucesso dos seus processos e dos resultados:

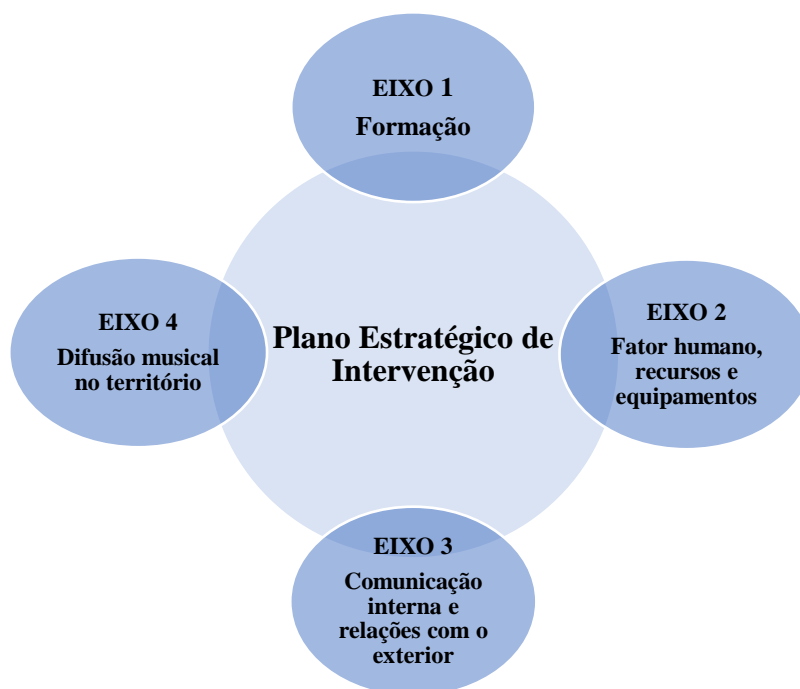


Diagrama 4 - Eixos de intervenção

O plano estratégico de intervenção, já enunciado em 2019, mantém-se no presente Projeto Educativo com os ajustamentos necessários em função dos pontos de melhoria identificados, identificando, para os quatro eixos de intervenção, os respetivos objetivos estratégicos (O.E.), objetivos operacionais (O.O.), descritores e indicadores.

#### 4.1. Eixo 1. Formação

**O.E.: PROMOVER A QUALIDADE DA FORMAÇÃO, ORGANIZANDO E DINAMIZANDO O PROCESSO EDUCATIVO EM FUNÇÃO DAS NECESSIDADES DOS ALUNOS, DO PAÍS E DA SOCIEDADE.**

**O.O.1. Melhorar os resultados escolares de todos os alunos, perspetivando o seu futuro escolar e profissional.**

Descritores (ações a desenvolver)	Indicadores
1. Garantir um plano de formação rigoroso adequado às necessidades, expectativas e talentos evidenciados pelos alunos.	Taxa de conclusão do ciclo formativo.
	Resultados do desempenho dos alunos nas provas práticas de instrumento: frequências e audições.
	Taxa de prosseguimento de estudos do CBI para CI.
	Taxa de redução dos módulos em atraso.
	Médias dos resultados obtidos pelos alunos nas provas e exames nacionais.
	Média dos resultados obtidos na PAP - recital.
2. Desenvolver mecanismos de promoção de competências e melhoria do desempenho dos alunos, fomentando a participação em concursos de áreas distintas, cursos de aperfeiçoamento ou masterclasses nacionais e internacionais.	Taxa de participação de alunos em cursos ou masterclasses nacionais e internacionais.
	Taxa de alunos premiados em concursos internos, regionais, nacionais e/ou internacionais na área artística.
	Taxa de participação de alunos em concursos das áreas sociocultural ou científica.
3. Reconhecer publicamente o mérito académico dos alunos na conclusão dos cursos CBI, CICT, CISP, nos exames nacionais de Português e nas provas de aptidão profissional (recital).	Prémio de melhor classificação às disciplinas do CBI (cordas e sopros).
	Prémio de melhor classificação às disciplinas do CICT e CISP.
	Prémio do melhor resultado no exame nacional de Português.
	Prémio da melhor classificação na PAP - recital do CICT e do CISP.
4. Criar, ao longo de todo o ciclo formativo, oportunidades de demonstração de competências profissionalizantes individuais e coletivas, em distintos modelos performativos e monitorizar esse desempenho.	N.º de apresentações públicas (concertos, recitais, momentos musicais ou outros eventos) realizados dentro e fora das instalações escolares.
	Estágios de orquestra (FCT)
5. Monitorizar a qualidade das aprendizagens através da realização periódica de provas práticas públicas, perante um júri, envolvendo o diretor de curso, os docentes e o aluno na análise dos resultados.	Classificação obtida na frequência de Instrumento (CBI e CI) e de Música de Câmara (CICT) e de Conjuntos Instrumentais (CISP).
6. Incrementar o prosseguimento de estudos para o ensino superior politécnico ou universitário, ou a inserção na vida ativa, esclarecendo os alunos sobre as diversas opções.	Taxa de prosseguimento de estudos para o ensino superior.
	Classificações nas provas de acesso ao ensino superior
	Taxa de inserção na vida ativa ou de melhoria de nota de acesso.
7. Acompanhar o percurso e a inserção na vida ativa dos diplomados, após conclusão do ciclo formativo.	Taxa de resposta aos inquéritos aos diplomados.
	Taxa de resposta aos inquéritos do OTES.

**O.O.2. Melhorar os processos de aprendizagens, através de pedagogias ativas, experimentais e inovadoras que potenciem o desenvolvimento integral do aluno.**

<b>Descritores (ações a desenvolver)</b>	<b>Indicadores</b>
8. Viabilizar a realização de projetos que promovam o espírito crítico, a autonomia, o empreendedorismo e trabalho colaborativo entre alunos.	Trabalhos de pesquisa "Notas ao Programa" (PAP).
	Quantificação de grupos de música de câmara criados pelos alunos.
	Monografias realizadas pelos alunos do 3.º ano CI (PAP).
	Relatório final de FCT.
	Trabalhos de pesquisa "Notas ao Programa" (PAP).
9. Implementar atividades de enriquecimento do currículo que potenciem a criação de hábitos de participação cultural em distintos domínios: visitas a exposições e museus, idas ao teatro, cinema de autor, ópera, concertos e espetáculos de bailado.	Quantificação de atividades planificadas, por domínio.
	Taxa de concretização das atividades previstas.
	Taxa de participação dos alunos nas atividades, por domínio.
	Quantificação de atividades fora do espaço escolar.
	Entidades envolvidas: CDV, Ao Norte, Câmara Municipal de Viana do Castelo e outras.
10. Desenvolver atividades que potenciem valores de cidadania ativa e desenvolvimento, em colaboração com entidades parceiras, nas seguintes temáticas: políticas de sustentabilidade ambiental, promoção da saúde e educação sexual, participação cívica, ciência viva.	Quantificação de atividades planificadas, por temática.
	Taxa de concretização das atividades previstas.
	Entidades parceiras envolvidas: CMIA, Geoparque, Rede de Laboratórios de Ciência, Amnistia Internacional.
11. Implementar estratégias inclusivas de suporte de aprendizagem adequadas às necessidades de alunos previamente identificados, envolvendo os agentes educativos, técnicos especializados e família, diluindo barreiras (DUA).	Quantificação dos alunos com planos de monitorização da evolução das aprendizagens.
	Quantificação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (DL54/18 e DL55/18 de 6 de julho)
	Quantificação de sessões de acompanhamento técnico-psicológico.
	Taxa de aplicação de Medidas Universais.
12. Implementar estratégias concertadas de melhoria comportamental e atitudinal discente, envolvendo as distintas estruturas pedagógicas intermédias, docentes, psicólogo e família.	Evolução positiva do comportamento de alunos disruptivos.
	Avaliação do comportamento da turma.
	Taxa de medidas disciplinares aplicadas.

### O.O.3 Desenvolver mecanismos de planeamento do currículo e de articulação docente.

Descritores (ações a desenvolver)	Indicadores
13. Operacionalizar a continuidade educativa entre ciclos formativos e a sequencialização dos conteúdos curriculares.	N.º de atividades aglutinadoras que integrem o Curso Básico de Instrumento e os Cursos de Instrumentista.
14. Melhorar o nível de articulação entre pares e a promoção do trabalho colaborativo docente, planificando e implementando atividades que interpelem as distintas componentes do currículo.	N.º de atividades que envolvam 2 ou 3 componentes do currículo: sociocultural, científica e técnica/artística.
	N.º de reuniões de articulação curricular e aferição de estratégias didáticas transversais.
15. Reforçar a cooperação entre as diferentes estruturas educativas (DP, DC, Coordenadores, Equipa da Coordenação da Qualidade) e os docentes na procura de soluções de melhoria contínua.	N.º de reuniões de Direção Pedagógica e de Conselho Pedagógico.
	N.º de reuniões da Gestão da Qualidade.
	N.º de reuniões de trabalho colaborativo.
	N.º de documentos de trabalho produzidos/atualizados - "Procedimentos"

## 4.2. Eixo 2. Fator humano, recursos e equipamentos

**O.E.: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO HUMANO E A GESTÃO DOS RECURSOS E EQUIPAMENTOS, APOSTANDO NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E NO DESEMPENHO COMPETENTE.**

**O.O.1 Aperfeiçoar os modelos de desenvolvimento profissional dos docentes, apostando na inovação pedagógica e na difusão de boas práticas.**

Descritores (ações a desenvolver)	Indicadores
1. Implementar um plano de formação contínua adequado às necessidades evidenciadas pelos docentes e ao desenvolvimento do projeto educativo da escola, em parceria com instituições de ensino superior.	Taxa de participação dos docentes no plano de formação contínua definido pela escola, após auscultação aos docentes.
	Quantificação de ações de formação contínua frequentadas por iniciativa própria.
2. Incentivar a participação de docentes em congressos e conferências no país ou no estrangeiro, financiando a totalidade ou parte dos custos.	Taxa de participação dos docentes em sessões/workshops, conferências, congressos, ou outras iniciativas afins, de caráter nacional/internacional.
3. Fomentar a reflexão sobre a carreira profissional docente, através da elaboração de um documento individual de desenvolvimento profissional para 3 anos.	Plano de Desenvolvimento Profissional Individual Docente.
	Sessões de partilha e apresentação de boas práticas.
	Avaliação de desempenho docente.
4. Auscultar a satisfação dos docentes e colaboradores sobre as condições de trabalho, processos de gestão e organização institucional e funcionamento dos serviços.	Taxa de resposta dos docentes e colaboradores ao inquérito de auscultação.
	Grau de satisfação global dos docentes e colaboradores.

## O.O.2. Investir na qualidade organizativa dos serviços e na melhoria dos recursos e dos equipamentos.

Descritores (ações a desenvolver)	Indicadores
5. Melhorar as condições tecnológicas e informáticas de apoio à gestão escolar, acrescentando novas funcionalidades à plataforma e-schooling.	Novas funcionalidades da plataforma E-Schooling: substituição e reposição de aulas, eCommunity - acesso dos alunos e EE a informação dos educandos, aplicação do RGPD direcionado à plataforma, ePass - gestão das refeições e outros movimentos (ex.: bar, reprografia), Candidatura (pré-inscrição) online.
6. Assegurar a atualização do parque informático e software e a aquisição de outros materiais e equipamentos necessários à melhoria da prática pedagógica.	Taxa de aquisições efetuadas face aos pedidos/requisições.
7. Melhorar a velocidade da rede interna e externa da gestão da rede informática.	Reduzir as falhas de rede Wi-Fi Aumentar o alcance da rede a todo o espaço escolar
8. Investir na utilização de plataformas de comunicação online.	Aumento de utilização dos serviços online (Plataformas Microsoft 365, Onedrive, Forms, aplicação Zoom, Quizziz, Kahoot, entre outros).
9. Assegurar os serviços de catalogação e o acesso ao acervo dos documentos da biblioteca e fonoteca e afetar recursos humanos ao serviço.	N.º de registos por ano letivo no PORBASE. 1 professor responsável.

## 4.3. Eixo 3. Comunicação interna e relações com o exterior

**O.E.: DESENVOLVER E CONSOLIDAR UMA CULTURA INTERNA DE GESTÃO PARTICIPADA E DE ARTICULAÇÃO COM OS PARCEIROS EXTERNOS.**

**O.O.1. Envolver a comunidade interna de autoavaliação e externa no desenvolvimento da instituição e nos processos de autoavaliação, gestão da qualidade e de implementação de melhorias.**

Descritores (ações a desenvolver)	Indicadores
1. Divulgar aos stakeholders internos e externos a implementação do processo de certificação de garantia da qualidade.	N.º reuniões com colaboradores docentes e não docentes, alunos e EE. N.º de comunicações aos stakeholders externos (EE, Associação Pais, CIM e Câmara Municipal). Divulgação no site institucional.
2. Implementar a participação dos alunos na construção do projeto educativo, envolvendo-os nos processos de melhoria e garantindo a sua representatividade em órgãos da instituição (representante de turma, representantes dos cursos no conselho consultivo).	Quantificação de sessões participativas com os alunos. N.º de representantes de alunos por turma. N.º de representantes eleitos por curso a integrar o Conselho Consultivo. Taxa de participação dos alunos representantes dos cursos (CBI, CICT, CISP) nas reuniões do Conselho Consultivo.
3. Solicitar a participação dos alunos na avaliação de desempenho dos seus professores.	Taxa de resposta dos alunos aos inquéritos de avaliação sobre o desempenho dos docentes. Avaliação do desempenho docente efetuada pelos alunos.
	Relatórios de autoavaliação dos estágios.

Descritores (ações a desenvolver)	Indicadores
4. Promover uma cultura de auto e heteroavaliação para melhoria do desempenho e dos resultados dos alunos	Registo trimestral de conclusão de módulos. Monitorização trimestral dos resultados das áreas sociocultural, científica e artística.
5. Auscultar anualmente o grau de satisfação dos alunos sobre os serviços de atendimento prestados pela instituição (cantina, bar).	Grau de satisfação dos alunos: cantina. Grau de satisfação dos alunos: bufete.
6. Incrementar a participação dos Encarregados de Educação e das famílias na construção do projeto educativo da instituição e no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e garantir a sua representatividade em órgãos da instituição (representante dos EE por turma, representante da Associação de Pais no Conselho Consultivo).	Taxa de participação dos EE em ações de divulgação do PE. Taxa de participação dos EE em reuniões de entrega de registos de avaliação. Taxa de contactos dos Coordenadores de Curso e Diretores de Curso com os EE. N.º de reuniões realizadas com a Associação de Pais da ARTEAM. Taxa de participação do representante da Associação de Pais nas reuniões do Conselho Consultivo.
7. Auscultar a satisfação dos EE dos diplomados que completaram um ciclo formativo sobre os serviços prestados pela instituição.	Taxa de resposta dos EE dos diplomados aos questionários de satisfação. Grau de satisfação dos EE dos diplomados: atendimento. Grau de satisfação dos EE dos diplomados: segurança. Grau de satisfação dos EE dos diplomados: interação com a escola.
8. Dinamizar ações de participação dos docentes na definição da missão da instituição e garantir a sua representatividade em órgãos da mesma e transparência no processo de avaliação institucional	N.º ações realizadas: reunião geral e eleição do representante. Taxa de participação na reunião geral. Taxa de participação na eleição. Taxa de participação do representante dos professores nas reuniões do Conselho Consultivo.
9. Assegurar a divulgação dos documentos estruturantes da ARTEAM aos stakeholders internos e externos, recorrendo a ações e meios diversificados: site, plataforma.	Publicação do Regulamento Interno, Plano Anual Atividades, Projeto Educativo, Critérios de Avaliação, Cronograma Geral, Regulamento FCT, Regulamento PAP.
10. Auscultar a satisfação dos stakeholders externos sobre o serviço prestado.	Grau de satisfação dos stakeholders externos.
11. Auscultar personalidades nacionais e internacionais (solistas, maestros, orientadores de masterclasses) sobre o desempenho dos alunos e o projeto ARTEAM.	Grau de avaliação qualitativa do maestro sobre desempenho dos alunos no estágio de orquestra. Apreciação sobre a ARTEAM de personalidades marcantes da vida musical nacional e internacional.
12. Assegurar a divulgação da atividade da ARTEAM a toda a comunidade.	Publicação na página, redes sociais e meios de comunicação social de notícias relevantes: concertos e outras apresentações públicas; sucesso dos alunos; atividades realizadas.
13. Auscultar e contratualizar personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional.	N.º de contratação de formadores externos de reconhecido mérito.

#### 4.4. Eixo 4. Difusão musical no território

**O.E.: PROJETAR A AÇÃO DA INSTITUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO CULTURAL DA COMUNIDADE, POTENCIANDO O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS ALUNOS E PERSPETIVANDO A CRIAÇÃO DE PÚBLICOS.**

**O.O.1. Contribuir para a formação de públicos e criação de hábitos de consumo musical, através da oferta regular e estruturada de atividades musicais realizados pelos alunos.**

Descritores (ações a desenvolver)	Indicadores
1. Divulgar à comunidade escolar e convidar a família a assistir às atividades curriculares que integram a demonstração de competências performativas dos alunos.	N.º de convites dirigidos aos EE. Taxa de participação de familiares e amigos nas apresentações públicas dos seus educandos.
2. Programar e promover a realização trimestral de concertos com as distintas orquestras em funcionamento na ARTEAM, no Teatro ou em Igrejas, destinados à família e abertos ao público.	N.º de concertos ao longo do ano letivo. N.º de estágios da Orquestra Sinfónica e Orquestra de Sopros, no âmbito da FCT, com maestro convidado e solistas.
3. Programar e promover a oferta de concertos em momentos significativos do calendário litúrgico abertos a toda a comunidade, com a Orquestra Sinfónica ARTEAM.	N.º de concertos realizados. N.º de espetadores por concerto.
4. Programar e promover a realização de concertos didáticos destinados aos alunos das escolas do ensino regular, em articulação com os agrupamentos dos concelhos de Viana do Castelo, Ponte de Lima e Caminha, em distintos espaços (Auditórios, Anfiteatros ou Teatros).	N.º de concertos realizados. N.º de Agrupamentos envolvidos. N.º de Professores do ensino regular envolvidos. N.º de espetadores (crianças envolvidas). Grau de satisfação/ elogios recebidos.
5. Programar e implementar uma oferta estruturada de ciclo de concertos comentados, destinados a alunos, EE, restante comunidade interna e público em geral, incluindo também a participação de músicos profissionais.	N.º de concertos do Ciclo das Quintas - Música à conversa. N.º de espetadores Ciclo das Quintas. N.º de Concertos para a Família. N.º de espetadores Concertos para a Família.
6. Realizar concertos de solidariedade social, a pedido de entidades externas.	N.º de concertos realizados por ano letivo.
7. Desenvolver projetos inclusivos de divulgação musical destinados a idosos, migrantes ou famílias e crianças em risco, em articulação com parceiros externos.	N.º de concertos ou ensaios abertos. N.º de espetadores N.º de Instituições parceiras. N.º de convites.
8. Realizar concertos ou momentos musicais a pedido de entidades externas e/ou protocoladas.	N.º de concertos ou momentos musicais. N.º de entidades.
9. Garantir a articulação da oferta formativa dos cursos profissionais com as necessidades das bandas locais.	Taxa de alunos a integrar Bandas Filarmónicas em exercício das competências formativas. N.º de ex-alunos a integrar Bandas Filarmónicas em exercício das competências profissionais. Avaliação do desempenho, pelo maestro da Banda, das competências técnicas e artísticas adquiridas pelos alunos e ex-alunos ARTEAM.



## 5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

### 5.1. Relatório de progresso anual

No processo de implementação do Sistema de Gestão e Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, resultante da monitorização dos indicadores, a ARTEAM elaborou, no final do ano letivo 2020-2021 e 2021-2022, o Relatório de Progresso Anual, onde é feito o registo da informação recolhida. Decorrente dessa monitorização e da auscultação dos *stakeholders* internos e externos, foram apontadas algumas áreas de melhoria, para as quais foram delineadas novas ações/estratégias com o objetivo de atingir os objetivos e as metas propostas.

### 5.2. Planos de ação

Na sequência do relatório de avaliação/revisão do Plano de Ação da ARTEAM e do relatório da visita de conformidade que culminou com a obtenção do Selo de Conformidade em 2020, foi elaborado novo Plano de Ação para o triénio 2020-2023, em que foram definidos objetivos e metas tendo em conta quer os Indicadores EQAVET (**INDICADOR 2 - Investimento na formação de professores e formadores: a) Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional** **INDICADOR 4 - Taxa de conclusão dos cursos de EFP; INDICADOR 5 - Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP; e INDICADOR 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho**) quer outros indicadores definidos pela ARTEAM. Desta forma, além de continuar a monitorizar os indicadores avaliados, a ARTEAM foi definindo objetivos e estabelecendo metas para outros indicadores constantes do Plano Estratégico, objeto de melhoria para o triénio 2020-2023. Simultaneamente, e após a monitorização anual dos indicadores, foram sendo definidas áreas e delineadas novas ações conducentes à melhoria contínua do processo de ensino/aprendizagem.

Decorrente da monitorização dos Indicadores EQAVET e de outros definidos pela ARTEAM, a informação recolhida é registada nos Relatórios de Progresso Anual, e no Plano de Ação. De uma forma geral, **todas as metas foram atingidas**, excetuando-se:

- a taxa de alunos com módulos em atraso por ciclo formativo – apenas **atingida parcialmente** - uma vez que se identificou, no CBI uma taxa de 0% (meta de  $\leq 9\%$ , no CICT uma taxa de 11,1% (meta de  $\leq 19\%$ ) e no CISP uma taxa de 21,3% (meta de  $\leq 14\%$ ). No entanto, é evidente uma melhoria comparativamente ao ano passado, tendo-se registado os valores de CBI: 18,2%, CICT: 11,4%, CISP: 28,6%);



- a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões de entrega dos registos de avaliação: CBI: 65,3% (meta de  $\geq 90\%$ ; CICT/CISP: 46,2% (meta de  $\geq 61\%$ ); em virtude de se terem privilegiado reuniões à distância, os diretores de curso e coordenadores tiveram conhecimento, somente no final do ano letivo, de que as convocatórias estariam a ser direcionadas para o SPAM, facto que gerou o motivo de desconhecimento, hipotecando a presença dos EE.
- o número de alunos estrangeiros em intercâmbio na ARTEAM (este ano letivo não tivemos a oportunidade de contar com a presença de qualquer aluno estrangeiro, numa meta de pelo menos 3 por ano letivo); A ARTEAM apresentou candidatura, em 2021, para o K121 não tendo a mesma sido aprovada. Projetou várias reuniões com o Conservatório Profissional San Lorenzo de El Escorial, para realização de visita presencial em abril de 2023.
- a adesão das Escolas aos Concertos Didáticos (818 alunos, numa meta de 1200, ressalvando-se que não se tratou de falta de adesão ou interesse das escolas, mas por falta de transporte).
- Estes indicadores serão alvo de ações de melhoria, constantes do Plano de Ação em elaboração.

## REFERÊNCIAS

- Barbosa, Carla (2016). *Impacto do capital cultural na mobilidade social: o caso das escolas profissionais de música* (Tese de PhD). Barcelona: Universitat de Barcelona.
- Feijó, A. (2017). *A Universidade como deve ser*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Fernandes, D., Ramos do Ó, J. Boto, M (2007). *Relatório de Avaliação Ensino Artística*. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Lisboa.
- Instituto Nacional de Estatística. (2012). *Estatísticas da cultura 2011*.
- Kemp, A. (1996). *The musical temperament. Psychology and personality of musicians*. Oxford: Oxford University Press.
- Marques, Margarida (1992). *Apresentação*. In dossier de apoio à gestão das escolas profissionais. Lisboa: Ministério da Educação, GETAP.
- Martins, G. (2017). *Perfil dos alunos para o séc. XXI*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Mateus, Augusto (2010). *O sector cultural e criativo em Portugal. Estudo para o Ministério da Cultura – relatório final*. Augusto Mateus & Associados.
- Ruivo, J. (2006). *Contextos de aprendizagem na sociedade do conhecimento*. In Contextos de Aprendizagem para uma sociedade do conhecimento. Castelo Branco: RVJ Editores, 95-102.

# ANEXOS

## **ANEXO I**

# **CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES**

## **Capacidade, qualidade e adequação das infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos.**

A Escola Profissional Artística do Alto Minho, desde outubro de 2000, desenvolve a sua atividade, num edifício que procura responder às atuais exigências do ensino musical, denominado Átrio da Música, edifício cedido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, em regime de comodato, por um prazo de 30 anos. O edifício possui diversos sanitários, em número adequado aos diversos tipos de utentes, espaços de convívio, bar e cantina. O edifício é composto por três setores interligados: setores pedagógicos (2) - composto por salas de aulas, salas de aula teóricas e teórico-práticas e de TI, estúdio de gravação e gabinetes de estudo individual de instrumento, salas de apoio, laboratório, salas de professores, gabinetes, biblioteca / fonoteca/audioteca, bar, cantina; setor administrativo – composto por gabinetes diretivos, administrativos, arrecadações e Auditório.

### **Equipamentos oficinais:**

A ARTEAM é detentora de diverso equipamento para afetação à formação nomeadamente instrumentos musicais, equipamento áudio visual, e equipamento informático para além de outro equipamento e instrumentos que se distribuem pelas salas de aula;

- 1 Laboratório de pianos;
- 1 Biblioteca;
- 1 Laboratório de informática;
- 1 Laboratório de Ciências Físicas e Naturais;
- 2 Salas equipadas com o mais variado equipamento de percussão;
- 17 Salas equipadas com pianos verticais;
- 11 Salas equipadas com pianos digitais;
- 2 Salas equipadas com piano de cauda;
- 1 Sala equipada com órgão positivo;
- 1 Sala equipada com duas harpas;
- 1 Sala equipada com dois cravos (barroco e renascentista);
- 1 Sala equipada com contrabaixos;
- Auditório equipado com dois pianos de cauda;
- Estúdio Jorge Peixinho equipado com material de gravação.

### **Equipamentos salas teóricas:**

A ARTEAM é detentora de diverso equipamento para afetação à formação teórica e teórico-prática, estando afetos às salas desta área:

- Projetores vídeo;
- Quadros interativos;
- LCD para visualização de vídeos de apoio à formação;

- Leitor de DVD;
- Aparelhagens áudio;
- Computadores;
- Instrumentos musicais (pianos);
- Routers wireless para acesso à internet em todas as salas;
- Equipamento laboratorial Ciências Físicas e Naturais.

## **ANEXO II**

# **PLANOS DE ESTUDO DOS CURSOS EM FUNCIONAMENTO**

Curso Básico de Instrumento – Portaria n.º 531/95, de 2 de junho

Tabela 15 - Plano curricular Curso Básico de Instrumento

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária (horas)			
		7º	8º	9º	Total
<b>Sociocultural</b>	Língua Portuguesa	120	120	120	360
	Língua Estrangeira	100	100	100	300
	Ciências Físicas e Naturais	120	120	120	360
	Ciências Humanas e Sociais	160	160	160	480
	Matemática	100	100	100	300
<b>Técnica, Tecnológica e Prática</b>	Formação Musical	80	80	80	240
	Formação Auditiva	40	40	–	80
	Introdução à Composição	–	–	40	40
	Prática de Conjunto	200	200	200	600
	Prática Individual e de Naípe	200	200	200	600
	Instrumento	80	80	80	240
	Instrumento de Tecla	40	40	40	120
		1240	1220	1260	3720



Curso de Instrumentista de Cordas e de Tecla – Decreto-lei n.º 91/2013, de 10 julho

Tabela 16 - Plano curricular Curso Instrumentista de Cordas e Tecla

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária Total (horas)
<b>Sociocultural</b>	Português	320
	Língua Estrangeira	220
	Área de Integração	220
	Tecnologia da Informação e Comunicação	100
	Educação Física	140
<b>Científica</b>	História e Cultura das Artes	200
	Teoria e Análise Musical	150
	Física do Som	150
<b>Técnica</b>	Instrumentos (Específico e de Acompanhamento)	270
	Música de Câmara	200
	Naípe, Orquestra e Prática de Acompanhamento	400
	Projetos Coletivos	230
	Formação em Contexto de Trabalho	600
		3200

Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão – Decreto-lei n.º 91/2013, de 10 julho

Tabela 17 - Plano curricular Curso de Instrumentista de Sopro e de Percussão

Componente de Formação	Disciplinas	Carga Horária Total (horas)
<b>Sociocultural</b>	Português	320
	Língua Estrangeira	220
	Área de Integração	220
	Tecnologias da informação e Comunicação	100
	Educação Física	140
<b>Científica</b>	História da Cultura e das Artes	200
	Teoria e Análise Musical	150
	Física do Som	150
<b>Técnica</b>	Instrumentos	290
	Conjuntos Instrumentais	180
	Naípe e Orquestra	400
	Projetos Coletivos e Improvisação	230
	Formação em Contexto de Trabalho	600
Total		3200

## **ANEXO III**

# **PROTOCOLOS E PARCERIAS**

Tabela 18 - Protocolos e Parcerias

Entidade	Âmbito
<b>ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (desde 2011)</b>	Integração de participantes da ACAPO em concertos e recitais, entre outros eventos musicais promovidos pela ARTEAM.
<b>Agrupamento Vertical Escolas António Feijó-Ponte Lima (desde 2014)</b>	Divulgação e criação de condições para realização de concertos didáticos e outros.
<b>AO Norte – Associação de Produção e Animação Audiovisual (desde 2019)</b>	Planificação de sessões de cinema.
<b>APROARTE – Associação Nacional do Ensino Profissional de Música e Artes (desde 1999)</b>	Constituição da APROARTE com o objetivo de promover e dignificar o ensino da Música, artístico e profissional, promovendo e participando em iniciativas que facilitem a troca de experiências.
<b>ARS Norte - Administração Regional de Saúde do Norte (desde 2015)</b>	Educação Sexual na Escola (PRESSE).
<b>Associação de Pais e Enc. Educação da ARTEAM (desde 2011)</b>	Apoio diverso.
<b>Câmara Municipal de Paredes de Coura (desde 2015)</b>	Ações conjuntas de divulgação musical e criação de públicos.
<b>Câmara Municipal de Ponte de Lima (desde 2002)</b>	Produção conjunta de concertos e recitais, entre outros eventos musicais. Colaboração na organização de atividades de divulgação.
<b>Câmara Municipal de Viana do Castelo (desde 1996)</b>	Produção conjunta de concertos e recitais, entre outros eventos musicais. Colaboração na organização e atividades de divulgação.
<b>Câmara Municipal de Viana do Castelo (desde 2018)</b>	Promoção dos Cursos de Instrumentista e implementação da formação em contexto de trabalho.
<b>CCM - Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde e ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave (desde 1997)</b>	Colaboração no desenvolvimento de projetos educativos e intercâmbio escolar.
<b>CIM Alto Minho (desde 2019)</b>	Promoção dos Cursos de Instrumentista e implementação da formação em contexto de trabalho.
<b>DES (Departamento Ensino Secundário) Observatório Permanente do Ensino Secundário – OPES (desde 2000)</b>	Construção de um sistema de informação atempado e permanente.
<b>Escola Secundária de Monserrate e Coordenadora de Biblioteca Escolar (desde 2010)</b>	Promoção de diversas atividades, integrando alunos de ambas as instituições.
<b>Fundação Casa da Música (desde 2017)</b>	Realização do Concurso de Música de Câmara <i>Idipsumúsica</i> .

<b>GAF – Gabinete de Apoio à Família (desde 2015)</b>	<p>1) Integração de um grupo de participantes do GAF em atividades desenvolvidas nas suas instalações ou outras por ela indicadas, nomeadamente, assistência aos “ensaios abertos” no Teatro Municipal Sá de Miranda da Orquestra ARTEAM.</p> <p>2) cedência de um nº de bilhetes, a determinar pontualmente, de forma a permitir assistirem a espetáculos musicais por ela desenvolvidos, desde de que devidamente agendado.</p> <p>3) possível organização de espetáculo(s) de beneficência a favor do GAF.</p>
<b>IPP - Escola Superior Música e Artes do Espetáculo e Escola Superior de Educação (desde 2015)</b>	Atividades de iniciação à prática profissional e prática do ensino supervisionada (estágio).
<b>IPVC - Escola Superior de Educação (desde 2000)</b>	Parceria em diversas áreas, designadamente informação (informação e divulgação de cursos e atividades) e de formação (estágios e ações de prática musical coletiva).
<b>Posto de Assistência Social de Alvarães, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) (desde 2016)</b>	Promoção do encontro intergeracional no âmbito da cultura e da música.
<b>Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo (desde 1995)</b>	Colaboração ao nível da apresentação de concertos e recitais nos espaços de influência da Santa Casa, não só com função lúdica e de lazer, mas também como valorização musico-cultural.
<b>Universidade Católica (desde 2018)</b>	Atividades de iniciação à prática profissional e prática do ensino supervisionada (estágio).
<b>Universidade Católica (desde 2019)</b>	Apoio à melhoria da educação.
<b>Universidade de Aveiro (desde 2010)</b>	Atividades de iniciação à prática profissional e prática do ensino supervisionada (estágio).
<b>Universidade do Minho (desde 2010)</b>	Atividades de iniciação à prática profissional e prática do ensino supervisionada (estágio).